Estratégia Concursos

Aula 00

Questões Comentadas de Português p/ Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2021 - Profª Adriana

Autor:

15 de Janeiro de 2021

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, pessoal! Tudo bem?

É com enorme alegria que damos início ao nosso curso de Português.

O curso contempla uma abordagem teórica objetiva da disciplina, bem como a resolução de muitas questões recentes, visando à preparação eficiente para o concurso público.

Além do livro digital, vocês terão acesso a videoaulas, esquemas, slides, dicas de estudo e poderão fazer perguntas sobre as aulas em nosso fórum de dúvidas.

Para que seu estudo seja ainda mais eficiente, façam o estudo das aulas em PDF, realizando suas anotações do material para otimizar as suas futuras revisões. Mantenham também a resolução de questões como um dos pilares de seus estudos. Elas são essenciais para a fixação do conteúdo teórico.

Frisamos que as aulas em PDF têm por característica essencial a didática. O curso todo pretende trazer ao aluno uma leitura que seja da mais fácil compreensão e assimilação possíveis, sem o aprofundamento necessário para sua prova. Por isso, sempre que necessário, os assuntos serão aprofundados.

Com essa estrutura e proposta, conferimos segurança e tranquilidade para uma preparação completa que contribuirá para sua aprovação. Fiquem tranquilos, pois abordaremos todos os tópicos fundamentais da área de Língua Portuguesa.

Nosso curso está organizado em videoaulas e PDF. As videoaulas são ministradas pelas professoras Adriana Figueiredo e Janaína Arruda. Além disso, os livros digitais em PDF contam com a produção originária intelectual do professor Felipe Luccas e são atualizados, revisados pelos professores da Equipe de Português do Estratégia Concursos, responsáveis também pelos novos conteúdos produzidos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentá-los:

Prof. Luciana Uhren:
Olá, alunos do Estratégia! Sejam bem-vindos ao nosso curso de Língua Portuguesa! Tenho 41 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela Universidade de São Paulo (USP) e Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde

2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância. Dediquem-se ao máximo aos estudos e certamente o sucesso será alcançado: a vaga na carreira dos sonhos!

Prof. Luiz Felipe Durval:
Fala, meus jovens, tudo bem? Tenho 27 anos, sou carioca, formado em Letras (Português e Literaturas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestrando em Língua Portuguesa pela mesma universidade. Atuo como professor de Português e Redação para diversos concursos. Além disso, possuo capítulos publicados com contribuições para uma abordagem mais efetiva no ensino de Língua Portuguesa. Vamos juntos nessa jornada que se inicia!

Instagram: *@luizfelipedurval*

Prof. Patrícia Manzato Moisés:
Olá, caro Aluno e cara Aluna! Tenho 35 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9° lugar. Graduada em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, sou Especialista e Mestre em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e já fui aprovada em mais de 10 certames, nos mais diversos cargos municipais, estaduais e federais. Grande abraço e vamos juntos rumo à sua aprovação!

Instagram: *@prof.patriciamanzato*

Bons estudos!

Equipe de Português



EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS I

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO ..... Erro! Indicador não definido.
CONSIDERAÇÕES INICIAIS 4
RESUMO 5
QUESTÕES COMENTADAS 15
Substantivos, Adjetivos, Advérbios, Artigo, Numeral e Interjeição 15
Preposições e Conjunções 35
LISTA DE QUESTÕES 57
Substantivos, Adjetivos, Advérbios, Artigo, Numeral e Interjeição 57
Preposições e Conjunções 69
Gabarito 81
PARA PRATICAR 2

EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS I

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Essa aula é **fundamental** para entendermos análises sintáticas e semânticas mais elaboradas que virão. Se você não entende o uso das classes, fica muito mais difícil aprender sintaxe e interpretar textos. Aqui, estudaremos oito das dez classes de palavras existentes. Além disso, praticaremos muito! Vale a pena estudá-las numa mesma aula pois as classes trabalham juntas e precisamos ver esse assunto de forma sistemática, com diversos aspectos interligados, incluindo aspectos semânticos e sintáticos.

Lembro ainda que estamos diante de um Curso de Questões, ou seja, veremos apenas um Resumo de toda a teoria e partiremos diretamente para a resolução de Questões (muitassss Questões). Então, se você tiver dúvidas em relação à Teoria, sugiro que volte ao Curso Regular do seu cargo/carreira, estude aquele determinado tópico e retorne ao Curso de Questões.

É importante frisar também que este curso é 100% em Carreiras Fiscais, o que otimizará ainda mais seus estudos e levará você a uma altíssima performance, com o objetivo de prepará-lo ou prepará-la para qualquer concorrência.

Todos prontos? Todas prontas? Então, Rumo à sua Aprovação!

Em relação às Classes, atualmente, as palavras da língua portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, conjunção, interjeição, preposição, artigo, numeral e pronome.

Uma palavra é enquadrada numa classe pelas suas características, embora existam muitas palavras que não são enquadradas nas classes tradicionais, pois não funcionam exatamente como nenhuma delas. As palavras denotativas parecem advérbios, mas não fazem o que o advérbio faz, isto é, não modificam verbo, adjetivos ou outro advérbio.

Algumas classes são variáveis, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número e gênero, como o substantivo, o adjetivo, o pronome, o numeral, o verbo. Outras permanecem invariáveis, sem flexão, sem concordância, como advérbios, conjunções, preposições. Observe: *"João é bonito, Joana é feia e seus filhos são medianos"; "João anda apressadamente e Joana, lentamente"*. Na primeira sentença há concordância de gênero e número. Isso porque "bonito" é adjetivo, "seus" é pronome e "filhos" é substantivo, todas classes variáveis. No segundo, o termo "lentamente" não varia, porque é advérbio, uma classe invariável.

RESUMO

Substantivos

Classe variável que dá nome aos seres. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele:

As suas duas AMIGAS confidentes viajam sempre juntas

Flexão dos substantivos compostos: a regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo (**Couve-flor >>> Couves-flores**)

Ex: Numeral + Substantivo (**Quarta-feira >>> Quartas-feiras**)

Ex: Adjetivo + Substantivo (**Baixo-relevo >>> Baixos-relevos**)

Se na composição de dois substantivos, o segundo for delimitador do primeiro por uma relação de *semelhança* ou de *finalidade*, ambos os substantivos podem variar, mas é comum que só o primeiro varie. Veja: Públicos-alvo(s); pombos-correio(s); banhos-maria(s); salários-família(s).

A segunda regra geral é que as **classes invariáveis (e os verbos)** não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo (beija-**flor**>>> beija-**flores**)

Ex: Advérbio + Adjetivo (alto-**falante**>>>alto-**falantes**)

Ex: Interjeição + Substantivo (ave-**maria**>>>ave-**marias**)

Formação de substantivos por derivação **sufixal**:

pescar => pesca**ria**; filmar => film**agem**;

matar => matad**or**; militar => milit**ância**;

corromper => corrup**ção**.

Formação de substantivos por derivação **regressiva**:

Cantar => cant**o**;

Almoçar => almo**ço**;

Causar => cau**sa**.

Note que ***o artigo tem o poder de substantivar qualquer classe***: Ex: **O** fazer é melhor que **o** esperar (verbo substantivado). Esse processo de formação de palavra é um caso de derivação imprópria.

Adjetivos

Classe variável que **se refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

Adjetivo com Valor objetivo **(relacional) x** Adjetivo com Valor subjetivo **(opinativo)**

Valor objetivo, relacional: característica inerente, fato. Não pode ser retirado, graduado ou vir anteposto ao substantivo: Turista japonês; Sistema eletrônico; Justiça Civil.

Valor subjetivo, opinativo: juízo de valor, interpretativo. Pode ser graduado, retirado e deslocado: Turista velho; Sistema corrupto; Justiça lenta.

Locução adjetiva: expressão que equivale a um adjetivo.

Ex: A coluna tinha forma ***de ogiva*** (*ogival)*.

Ex: Comi chocolates ***da Suíça*** (*suíços*).

Ex: Tenho hábitos ***de velho*** (*senis).*

Substantivo (S)+ Adjetivo (A): efeito da mudança de ordem

1) Não muda nem a classe nem o sentido:

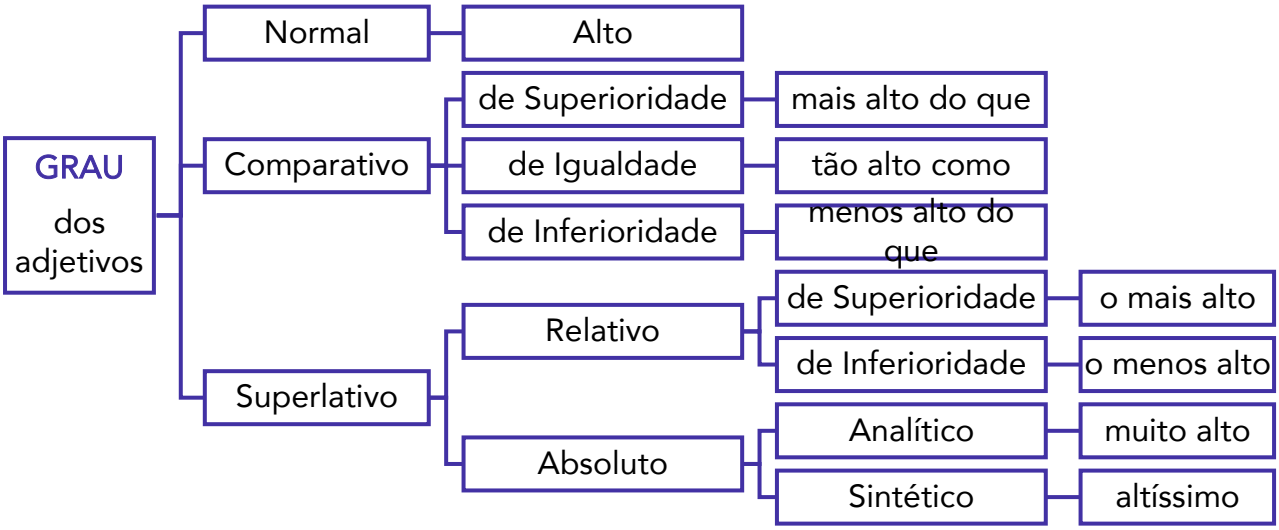
Ex: **Cão bom** (S + A) **= Bom cão** (A + S)

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** (S + A) **x Pobre candidato** (A + S)

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **Alemão comunista** (S + A) **x Comunista alemão** (S + A)



Artigo

O artigo definido mostra que o substantivo é familiar, já conhecido ou mencionado:

Ex: *Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.*

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, **mais genérico**:

Não dou ouvidos ao político (com artigo definido: político específico, definido)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: qualquer político, políticos em geral)

Por esse motivo, quando o substantivo é utilizado com sentido genérico, não recebe artigo e não há crase.

A presença de um artigo antes de uma palavra indica que é um substantivo.

O artigo também é usado para ***universalizar*** uma espécie, no sentido de "todo": "o (todo) homem é criativo"; "o (todo) brasileiro é passivo"; "a (toda) mulher sofre com o machismo". Também pode ser usado como ***recurso de adjetivação***, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é um médico, esse é o médico.

Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "no", "na", "dos", "das"...

Numeral

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando quantidade, ordem, sequência e posição. Então, podemos ter numerais **substantivos** e **adjetivos**.

Ex: *Duas meninas chegaram* (**numeral adjetivo, pois acompanha um substantivo**), *eu conheço as duas* (numeral **substantivo**, pois substitui um substantivo).

Os numerais são classificados em:

Ordinais: primeiro lugar, segunda comunhão, terceiras intenções... septuagésimo quarto, sexagésimo quinto...

Cardinais: um cão, duas alunas, três pessoas...

Fracionários: um terço, dois terços, quatro vinte avos...

Multiplicativos: o dobro, o triplo, cabine dupla, duplo carpado...

OBS: "último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior, anterior" são considerados meros adjetivos, não numerais. Os numerais também podem sofrer derivação imprópria e funcionar como adjetivos em casos como: "Este é um artigo de primeira/primeiríssima qualidade." e "Teu clube é de segunda categoria."

Substantivos que expressam quantidade exata de seres/objetos são chamados de ***"numerais coletivos"*** ou "substantivos coletivos numéricos":

a) par, dezena, década, dúzia, vintena, centena, centúria, grosa, milheiro, milhar...

b) século, biênio, triênio, quadriênio, lustro ou quinquênio, década ou decênio, milênio, centenário (anos); tríduo e novena (dias); bimestre, trimestre, semestre (meses).

Se indicar posição numa ordem, uma letra pode ser usada como um numeral ordinal:

Ex: Na opção **a** o erro de concordância é visível (a=primeira letra, numeral ordinal)

Flexionam-se em gênero os numerais cardinais UM, DOIS e as CENTENAS a partir de duzentos (Um, Uma, Dois, Duas, Duzentos, Duzentas, Trezentos, Trezentas...).

Por fim, lembre-se que “ambos” e “zero” são considerados numerais.

Advérbios

Classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos.

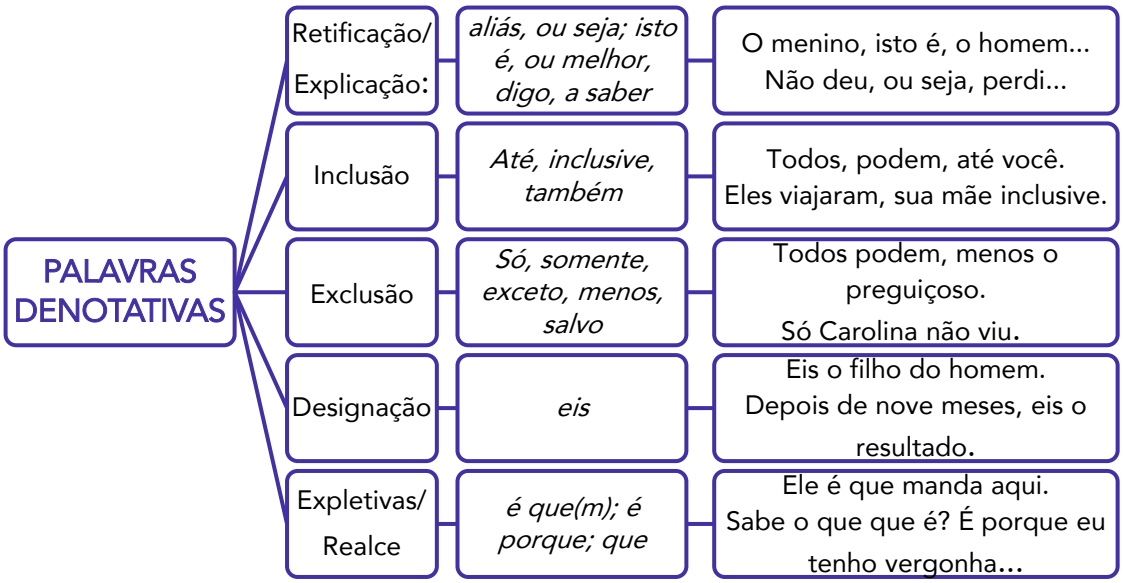


o corrupto **morreu**
- de fome: causa
- fuzilado: modo
- na cadeia: lugar
- com sócios: companhia

o corrupto **roubou**
- demais: intensidade
- sempre: frequência
- hoje e ontem: tempo
- a tinta: locução adverbial de intrumento

o corrupto **cairá**
- provavelmente: dúvida
- decerto: certeza
- pelo partido: locução adverbial de motivo
- a chicotadas: locução adv. de instrumento

Palavras denotativas: muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das “expletivas” ou de “realce” não causa prejuízo sintático.



Interjeição

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa emoções e estados de espírito. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (Puxa!) ou apelativa (Cuidado!):

Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!

Dependendo do contexto, o valor semântico da interjeição pode variar:

Psiu, venha aqui! (convite) — Psiu, faça silêncio! (ordem)

Puxa! Não passei. (lamentação) — Puxa! Passou com 3 meses de estudo. (admiração)

Entenda o seguinte: qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como interjeição. Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.

Preposições

"Essenciais" as preposições puras, que só funcionam como preposição: ***a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...*** Gosto de ler/Confio em você/Refiro-me a pessoas específicas.

"Acidentais" aquelas palavras que, na verdade, ***pertencem a outra classe***, mas que, "acidentalmente", fazem papel de preposição. Tenho que estudar (de)/ Jogo como goleiro (de).

Valor semântico das preposições: a dica é verificar o sentido do termo que vem depois da preposição.

✓ Ex: Escrevi **à** caneta. — Feri-me **com** a faca. (instrumento)

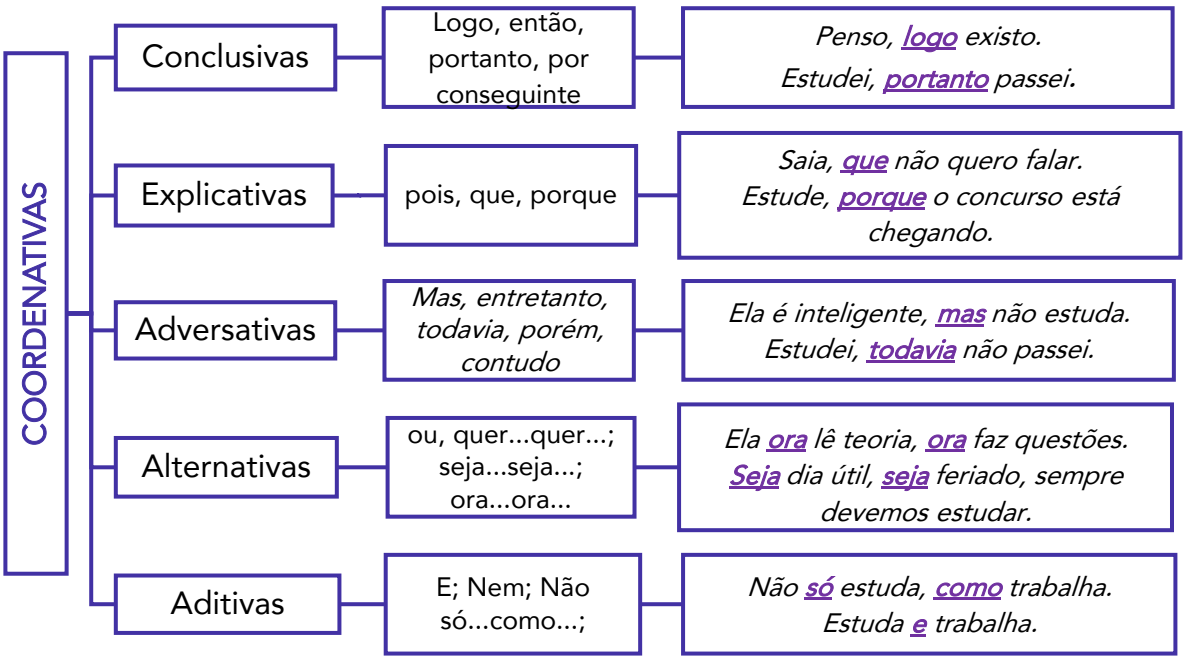
- Ex: Resolvi a questão **com** um macete. (instrumento)
- Ex: Meu violão é **de** mogno. (matéria)
- Ex: Fui ao cinema **com** ela. Fui ao cinema **com** ela. (companhia)
- Ex: Fiquei chocado **com** a novidade. Estou morrendo **de** frio. (causa)
- Ex: Vivo **de** aluguéis e investimentos. Vivo só **com** a renda da aposentadoria. (meio)
- Ex: O prazo **para** posse é de 30 dias. (tempo)
- Ex: **Com** mais um minuto, resolveria aquele problema. (tempo)
- Ex: Não sou **de** Campinas. (origem)
- Ex: Estudo **com** gana. (modo)
- Ex: Sou **contra** o populismo. (oposição)
- Ex: Não fale **de/sobre** corrupção aqui. (assunto)
- Ex: Vou **para** um lugar melhor. (direção; vai e fica lá; definitivo)
- Ex: Vou **a** um lugar melhor. (direção; vai e volta; provisório)
- Ex: Estudo **para** passar em primeiro lugar. (finalidade)
- Ex: **Para** Freud, o sonho é um desejo reprimido. (conformidade)
- Ex: Devolva-me o livro **do** aluno. (posse)

Valor semântico das locuções prepositivas:

- Embaixo de > sob (lugar) Dentro de > em (lugar)
- A fim de > para (finalidade) Por meio de > através (meio)
- Acerca de > sobre (assunto) A respeito de > sobre (assunto)
- Devido a > com (causa) Em virtude de > por (causa)
- De encontro a > contra (oposição)

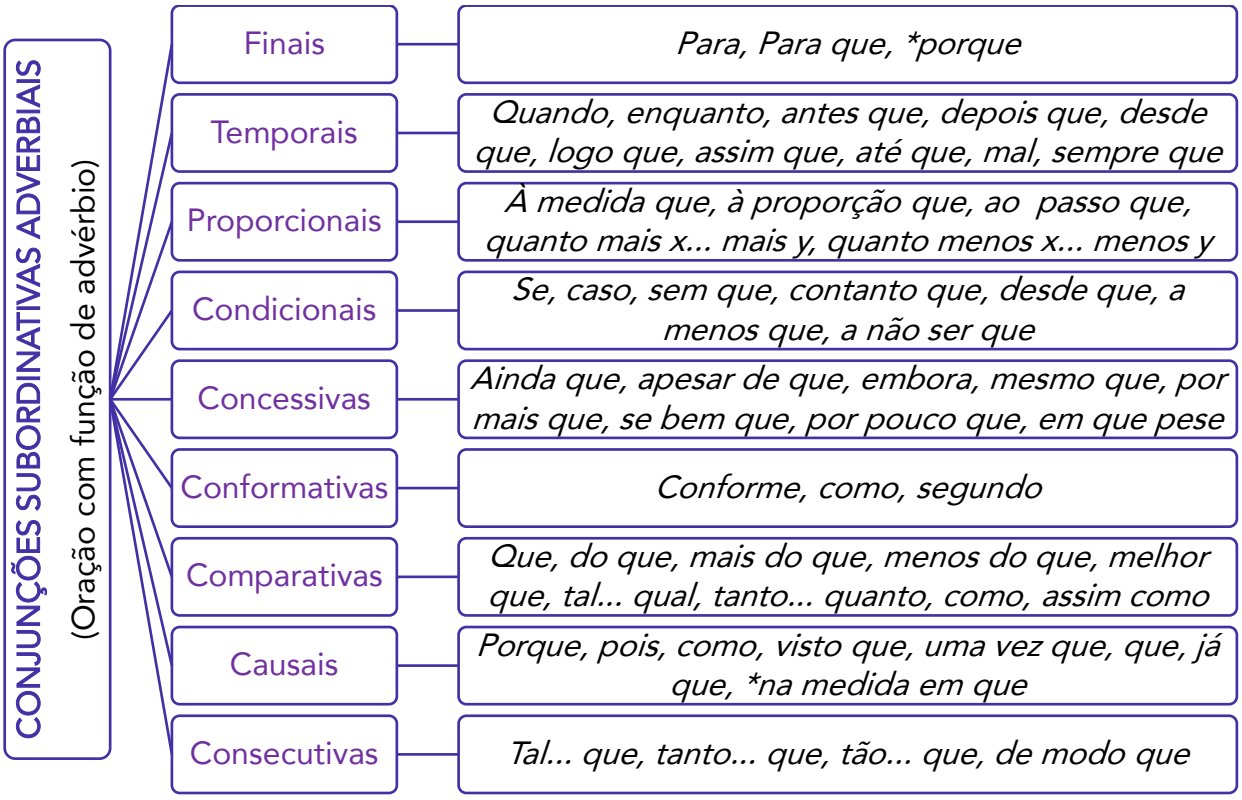
Conjunções

As **conjunções coordenativas** introduzem orações coordenadas, isto é, sintaticamente independentes uma da outra. São diferentes das orações subordinadas, que estão ligadas sintaticamente à oração principal.

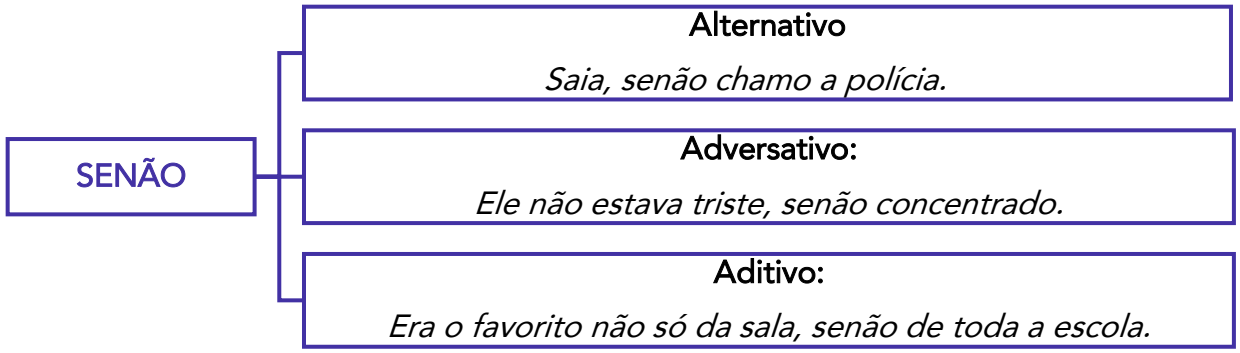


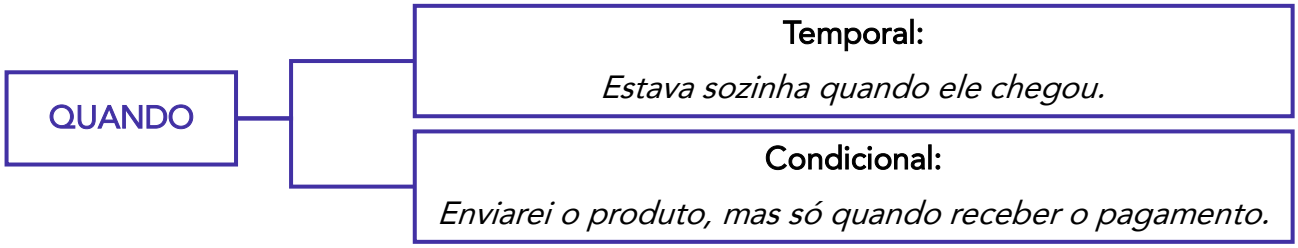
Obs: o "mas" é uma conjunção adversativa que não pode ser deslocada. Ele inicia a oração adversativa.

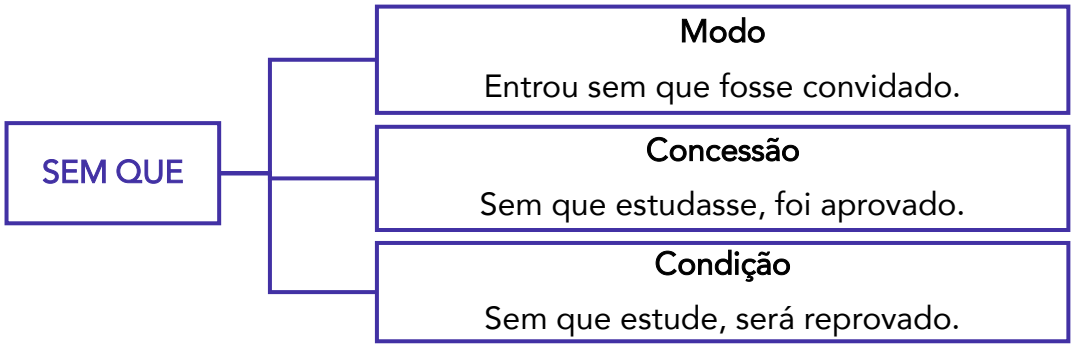
As **conjunções subordinativas** são aquelas que unem uma oração a outra, chamada de principal.

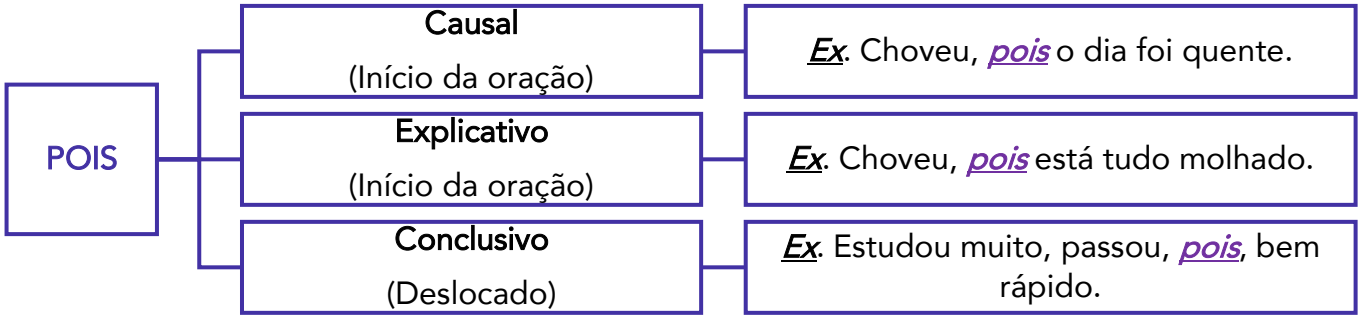


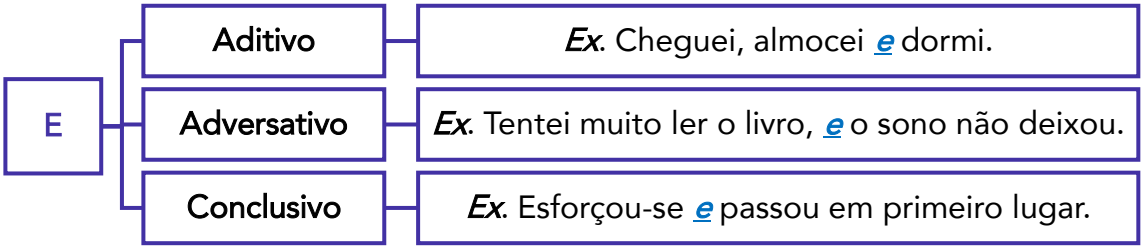
Algumas conjunções que podem aparecer **com mais de um sentido**.

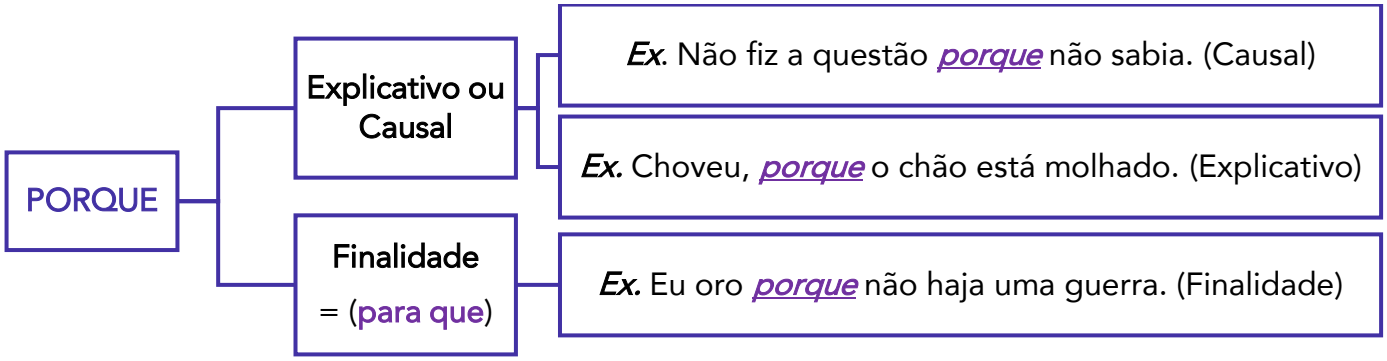


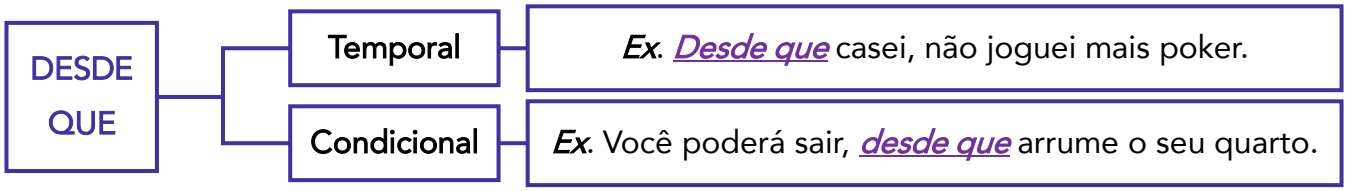


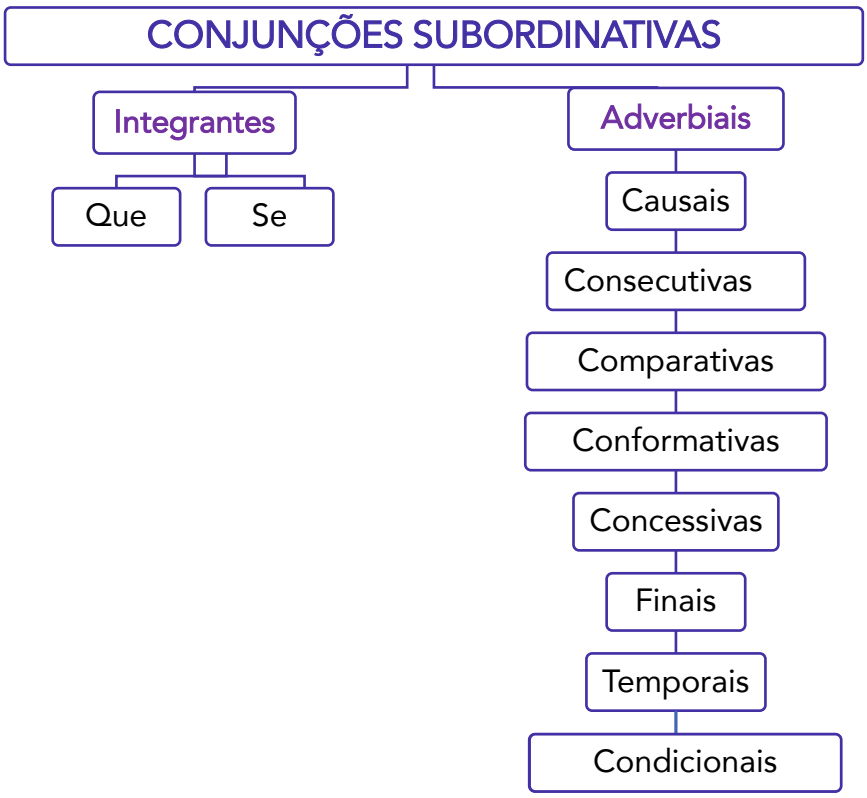

SEM QUE
Modo
Entrou sem que fosse convidado.
Concessão
Sem que estudasse, foi aprovado.
Condição
Sem que estude, será reprovado.

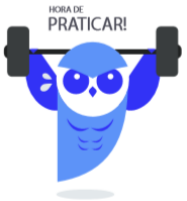

POIS
Causal
(Início da oração)
Ex. Choveu, pois o dia foi quente.
Explicativo
(Início da oração)
Ex. Choveu, pois está tudo molhado.
Conclusivo
(Deslocado)
Ex. Estudou muito, passou, pois, bem rápido.


E
Aditivo
Ex. Cheguei, almocei e dormi.
Adversativo
Ex. Tentei muito ler o livro, e o sono não deixou.
Conclusivo
Ex. Esforçou-se e passou em primeiro lugar.


PORQUE
Explicativo ou Causal
Ex. Não fiz a questão porque não sabia. (Causal)
Ex. Choveu, porque o chão está molhado. (Explicativo)
Finalidade
= (para que)
Ex. Eu oro porque não haja uma guerra. (Finalidade)


DESDE QUE
Temporal
Ex. Desde que casei, não joguei mais poker.
Condicional
Ex. Você poderá sair, desde que arrume o seu quarto.





Aqui está apenas o Resumo e as Divisões das classes de palavras.

Para praticar, sugiro que você tente preencher sozinho, ao lado de cada tipo de conjunção, todas as aquelas que você lembrar, até garantir que você domine as listas. Esse exercício é fundamental para ganhar tempo e confiança na hora da prova.

Para este exercício, ao final do PDF estão as tabelas em branco. Bons estudos!

QUESTÕES COMENTADAS

Substantivos, Adjetivos, Advérbios, Artigo, Numeral e Interjeição

1. (Fiscal de Tributos – 2017) Substantivo é toda palavra que usamos para identificar objetos, pessoas, coisas, sensações, sentimentos, acidentes geográficos. Enfim, tudo recebe um nome, que é sempre representado pelo substantivo. Os substantivos classificam-se em: comum, próprio, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo.

Depois de lida tal nomenclatura, marque a alternativa incorreta.

a) Substantivos primitivos: cabelo, pé, música.

b) Substantivos derivados: pedal, dançarina, obra-prima.

c) Substantivos Abstratos: vantagem, leitura, pressa.

d) Substantivos concretos: dinheiro, livro, monte.

Comentários:

Pedal é substantivo derivado de "pé"; dançarina é derivado de "dançar". Porém, "obra-prima" é substantivo composto, não é derivado. As demais classificações estão perfeitas. Gabarito letra B.

2. (COMPESA–Administrador – 2018) As opções a seguir mostram um verbo empregado nos textos 1 ou 2, acompanhado de um substantivo correspondente.

Assinale a opção em que essa correspondência está errada.

a) viralizar / visão.

b) cruzar / cruzamento.

c) comover / comoção.

d) receber / recepção.

e) enviar / envio.

Comentários:

Questão sobre processos de substantivação, observem que cada verbo recebeu um sufixo (terminação) formador de substantivo. A única incorreta é a letra A, pois "viralizar" viraria "viralização", não "visão". Gabarito letra A.

3. (SEDF – 2017) Mesmo sem insistir em tal ou qual ação secundária das novas condições de vida física e social e de contato com os indígenas (e posteriormente com os *africanos*), é obvio que a língua popular brasileira tinha de diferençar-se inelutavelmente da de Portugal, e, com o *correr* dos tempos, desenvolver um coloquialismo.

Os vocábulos "africanos" e "correr", originalmente pertencentes à classe dos adjetivos e dos verbos, respectivamente, foram empregados como substantivos no texto.

Comentários:

Sim. O artigo é o substantivador por excelência. A palavra "africano" pode ser adjetivo, se estiver ligada a um substantivo. No entanto, foi usado como substantivo, como se comprova pela presença do artigo "os". O verbo *correr* também foi substantivado pelo artigo, e, como substantivo, até recebeu uma locução adjetiva "dos tempos". Questão correta.

4. (BANESTES – 2018) "Se no Brasil a ética chegou a esse ponto, imagine a etiqueta, que é a pequena ética". A autora da frase, Danuza Leão, se refere à forma (etiqueta) que perdeu o valor diminutivo e passou a designar uma outra realidade.

A frase abaixo em que o vocábulo sublinhado conservou o valor diminutivo é:

a) Ao ser perguntado sobre em que dia da semana estava, teve que consultar a *folhinha* na parede da sala;

b) Saía sempre às sextas para tomar uma *cervejinha* com os amigos;

c) A propaganda aconselhava o uso de *camisinha*;

d) Alguns espectadores visitam os atores no *camarim*;

e) Após a chuva, havia *gotículas* de água no vidro dos carros.

Comentários:

A questão pede o caso em que o diminutivo ainda tem de fato relação com o tamanho, visto que muitas vezes a forma diminutiva é uma palavra completamente diferente:

Folhinha = calendário.

Cervejinha = tem valor afetivo, não relação com o tamanho da cerveja.

Camisinha = é o preservativo, um substantivo agora totalmente diferente de "camisa pequena".

Camarim = é o diminutivo de "câmara", que agora representa o lugar onde ficam os artistas antes e depois de suas apresentações.

Já em "gotícula", o sufixo "ícula" realmente representa uma gota muito pequena. Gabarito letra E.

5. (SEDF – 2017)

Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

A menina de Zulmira está muito engraçadinha. Já tem 2 dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga,

Bárbara

Carta de Bárbara ao neto Mizael (carta de 1883). **Corpus Compartilhado Diacrônico: cartas pessoais brasileiras**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Internet: <www.tycho.iel.unicamp.br> (com adaptações).

O emprego do diminutivo no texto está relacionado à expressão de afeto e ao gênero textual: carta familiar.

Comentários:

O diminutivo, aqui formado pelo sufixo "-inha", pode ter valor afetivo, subjetivo, carinhoso. Esse uso é perfeitamente coerente com a linguagem familiar e cheia de afeto usada pela avó para falar com seu neto numa carta. Questão correta.

6. (TCE-PB–Agente Documentação – 2018) [...] Em primeiro lugar, deve-se ter em mente o aspecto que se está comparando e, em segundo, deve-se considerar que essa relação não é nem homogênea nem constante

Julgue o item. O vocábulo "constante" foi empregado para qualificar o termo "aspecto".

Comentários:

Aqui temos o adjetivo "constante" qualificando o substantivo "relação", não aspecto. Questão incorreta.

7. (BANESTES – 2018) Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

a) A maior preocupação do homem é a morte;

b) A criação do homem é ideia de Deus;

c) A inteligência do homem é infinita;

d) Os amores do homem são passageiros;

e) É efêmera a memória do homem.

Comentários:

Apenas em "criação do homem" não temos valor adjetivo, pois o sentido é passivo: o homem é criado por Deus, não cria, não é agente, não é responsável, "dono" da criação. Quando temos termo iniciado pela preposição "de" relacionado a substantivo abstrato derivado de ação e o valor é passivo, temos um "complemento nominal" daquele substantivo, não temos uma expressão adjetiva ligada a ele (adjunto adnominal).

Nos demais casos, observem que podemos usar "humano(a)" como forma equivalente, pois temos locuções adjetivas:

Preocupação humana, inteligência humana, amores humanos, memória humana. Gabarito letra B.

8. (SEDF – 2017) Ver você me deu muito prazer.

A menina está muito engraçadinha.

Como modificadora das palavras "prazer" e "engraçadinha", a palavra "muito" que as acompanha é, do ponto de vista morfossintático, um advérbio.

Comentários:

Observe: "muito prazer". Aqui "muito" se refere a substantivo, é pronome indefinido, indica quantidade vaga, imprecisa. Já em "muito engraçadinha", "muito" se refere ao adjetivo "engraçadinha". O advérbio é a única classe que modifica adjetivo. Portanto, somente nesta segunda ocorrência temos advérbio.

Questão incorreta.

9. (TCE-PB–Agente Documentação – 2018) Quando nos referimos à supremacia de um fenômeno sobre outro, temos logo a impressão de que se está falando em superioridade

O vocábulo "logo" tem o sentido adverbial de imediatamente.

Comentários:

Exato. A impressão vem imediatamente após a referência à supremacia... Correta.

10. (CGM-JOÃO PESSOA – 2018) A questão sociológica que o "jeitinho" apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto de que essa regra universal produz legalidade e cidadania. Eu pago meus impostos integralmente e, por isso, posso exigir dos funcionários públicos do meu país. *Agora*, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal "vista grossa", aí temos o "jeitinho" virando corrupção.

A palavra "Agora" exprime uma circunstância temporal.

Comentários:

Observem que "agora" não possui qualquer valor de tempo; funciona como um marcador de começo de fala, com valor de oposição. Nesse caso, temos uma palavra denotativa de situação, não um advérbio de tempo. Questão incorreta.

11. (SEDF – 2017) O aspecto da implantação do português no Brasil explica por que tivemos, de início, uma língua literária pautada pela do Portugal contemporâneo.

O emprego do artigo definido imediatamente antes do topônimo "Portugal" torna-se obrigatório devido à presença do adjetivo "contemporâneo".

Comentários:

Compare: Vou a Portugal / Vou ao Portugal contemporâneo. O primeiro "Portugal" não pede artigo. Já o segundo "Portugal" está sendo determinado: não é um "Portugal" qualquer, é um "Portugal" específico, é o "contemporâneo". Por essa razão, por estar diante de um substantivo definido no texto, o artigo definido se torna necessário.

Esse tipo de questão cai "igualzinho" na parte de crase, a única diferença é que usam topônimos femininos, como Bahia, Recife, Brasília. Fique esperto! Questão correta.

12. (CESPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019 - Adaptada)

Cada uma das opções a seguir apresenta trecho do texto 1A11-I seguido de uma proposta de reescrita. Assinale a opção cuja proposta altera os sentidos do texto e suas relações coesivas.

A) "distante ano" (L.1): ano distante

B) "desconhecido compositor" (L.3 e 4): compositor desconhecido

C) "público refinado" (L.6): refinado público

D) "músico menor" (L.11): menor músico

E) "desprezo coletivo" (L.9): coletivo desprezo

Comentários:

Exceto na D, todos os pares preservam o sentido. A mudança de sentido está em:

músico menor x menor músico

Em "músico menor", "músico" é substantivo e "menor" é adjetivo, no sentido de músico inferior, de pouca qualidade.

Em "menor músico", "menor" é substantivo e "músico" é adjetivo indicativo de uma profissão, no sentido de uma pessoa "menor de idade" que tem a característica de ser músico, um menor que é músico, e não um menor que é pedreiro ou pintor, por exemplo.

Nos demais pares, a mudança de ordem não causa qualquer mudança de sentido. Gabarito letra D.

13. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

Primeiro fazia uma cara de indecisão, depois um sorriso triste contrabalançado por um olhar heroicamente exultante, até que esse exame de consciência era cortado pela voz do interlocutor, que começava a falar chãmente em outras coisas, que, aliás, o Juca não estava ouvindo...

Caso o advérbio "heroicamente" (L.2) fosse deslocado para logo após "contrabalançado" (L.1), haveria alteração de sentido do texto, embora fosse preservada sua correção gramatical.

Comentários:

O advérbio é a única classe que modifica um adjetivo. Na redação original, modifica "exultante"; se for deslocado, passará a modificar "contrabalançado", o que não causa erro, mas muda sim o sentido.

Questão correta.

14. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

O homem prefere ser tido em alta conta por aquilo que não é a ser tido em meia conta por aquilo que é. Assim opera a vaidade.

As expressões "por aquilo que não é" e "por aquilo que é" exprimem causa.

Comentários:

Sim. Exprimem, respectivamente, a causa de "ser tido em alta conta" e "ser tido em meia conta". Observem que essas expressões são adjuntos adverbiais de causa, introduzidos pela preposição "por".

O homem prefere ser tido em alta conta **por aquilo que não** é a ser tido em meia conta **por aquilo que é**. Assim opera a vaidade. Questão correta.

15. (AOCP / PREF. CARIACICA (ES) / FISCAL DE TRIBUTOS / 2020)

Considere os seguintes excertos:

- "De símbolo de status, transformaram-se rapidamente em bem de consumo obrigatório para todas as idades e estratos sociais".

- "No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...)".

Sobre o uso do termo em destaque em ambos os excertos, analise as assertivas e assinale a alternativa que

aponta as corretas.

I. O termo “bem” tem as mesmas funções – sintática e semântica – nos dois contextos em questão.

II. No primeiro caso, “bem” funciona como substantivo e, no segundo, como advérbio.

III. No primeiro caso, “bem” refere-se à designação para “aquilo que alguém possui” e, no segundo, intensifica o adjetivo “amplo”.

IV. No primeiro caso, “bem” tem sentido de algo que “causa alegria, sensação positiva” e, no segundo, indica uma circunstância de modo.

A) Apenas I e II. B) Apenas II e III. C) Apenas III e IV. D) Apenas II e IV.

Comentários:

I. ERRADO. No primeiro caso, "bem" é substantivo e tem sentido de material. No segundo caso, "bem" é advérbio e tem sentido de intensidade.

II. CERTO. No primeiro caso, "bem" é substantivo, visto que nomeia algo: o material de consumo. Já no segundo, "bem" modifica o adjetivo "amplo", acrescentando-lhe intensidade. A palavra que modifica adjetivos, verbos e advérbios, acrescentando-lhes algum significado, é o advérbio.

III. CERTO. O significado de "bem", no primeiro caso, é "aquilo que alguém possui", ou seja, refere-se a algum material, objeto. O termo, no segundo caso, refere-se ao adjetivo "amplo", acrescentando-lhe intensidade.

IV. ERRADO. Na verdade, no primeiro caso, "bem" tem sentido de "aquilo que alguém possui", ou seja, refere-se a algum material, objeto, e, no segundo, indica uma circunstância de intensidade, e não de modo. Gabarito: Letra B

16. (AOCP / PREF. CARIACICA (ES) / FISCAL DE TRIBUTOS / 2020)

Considerando o seguinte excerto, extraído do texto II, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

“Nomofobia é a moléstia psíquica relacionada ao pavor de ser separado de seu smartphone”.

I. Os termos “psíquica” e “relacionada” caracterizam o nome “nomofobia”.

II. O substantivo “moléstia”, nesse contexto, poderia ser substituído por “mal”, “desconforto”, “inquietação”.

III. A locução “ser separado” apresenta um verbo na forma nominal do infinitivo e outro na forma nominal do particípio, respectivamente.

IV. O termo “seu”, pronome demonstrativo, faz referência a qualquer pessoa que viva situações de pânico ao não ter à mão um celular, smartphone ou afim, para se comunicar.

A) Apenas I e III. B) Apenas I e IV. C) Apenas II e III. D) Apenas III e IV.:

Comentários:

I. ERRADO. Na realidade, os termos "psíquica" e "relacionada" caracterizam o termo "moléstia".

II. CERTO. "Moléstia" é o mesmo que "doença, incômodo, enfado, mal". Nesse sentido, as substituições sugeridas seriam adequadas.

III. CERTO. As formas nominais dos verbos são: infinitivo, gerúndio e particípio. "Ser" é a forma infinitiva do verbo "ser", enquanto "separado" é o particípio do verbo "separar".

IV. ERRADO. O termo "seu" é um pronome possessivo, e não demonstrativo. Ele realmente é empregado em sentido genérico, referindo-se a qualquer pessoa que sinta pânico ao ter à mão seu smartphone. Gabarito: Letra C.

17. (FEPESE / PREF. ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC / CONTROLADOR INTERNO / 2019)

Considere frase:

"Era um velho que estava na família há noventa e nove anos, há mais tempo que os velhos móveis, há mais tempo que o velho relógio de pêndulo".

Mário Quintana

Assinale a alternativa correta.

A) O verbo "ser" está conjugado no presente do indicativo.

B) As palavras "móveis" e "pêndulo" são acentuadas pela mesma regra; ambas são proparoxítonas.

C) O verbo "haver" aparece três vezes na frase e está em sua forma invariável, ou seja, não está conjugado em nenhum tempo.

D) A palavra "velhos" também aparece na frase, mas como está no plural não pode ser equiparada com seu singular em termos de classificação morfológica.

E) A palavra "velho" aparece duas vezes na frase com classificação morfológica diferente; substantivo e adjetivo, respectivamente.

Comentários:

Esta questão aborda diversos temas relacionados às classes morfológicas, bem como às regras de acentuação. Vamos aproveitar para revisar algumas delas.

A) ERRADO.

"O verbo "ser" está conjugado no presente do indicativo (pretérito imperfeito do indicativo)."

B) ERRADO.

A alternativa erra em afirmar que "móveis" é proparoxítona, pois ela é paroxítona (acentuada por terminar em ditongo oral decrescente).

C) ERRADO.

A forma verbal "há" está na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo. Logo, possui tempo verbal.

D) ERRADO.

A palavra "velhos" está no plural para concordar com o substantivo "móveis", mas ela continua sendo um adjetivo da mesma forma que o seu singular "velho", que caracteriza "relógio".

E) CORRETO.

Na primeira ocorrência, temos um substantivo, que denomina uma pessoa de idade avançada. Na segunda

ocorrência, "velho" é um adjetivo que caracteriza o substantivo "relógio".

Gabarito: Letra E.

18. (IMA / PREF. PASTOS BONS/MA / FISCAL DE TRIBUTOS / 2019)

"Faltava, ainda, a comprovação. Duas famosas experiências foram feitas durante **o eclipse** solar de 1919, nas ilhas Príncipe, na África Ocidental, e em Sobral, no Ceará". Assim como a palavra em destaque, é também substantivo masculino a palavra:

A) Acne B) Alface C) Cal D) Champanha

Comentários:

A questão pede que você indique qual alternativa possui um substantivo masculino, assim como é " **o eclipse"**.

Acne: A forma correta é a acne, pois provém da forma feminina grega ákhne.

Alface: É um substantivo feminino, logo, diz-se a alface

Cal: A forma correta de escrita da palavra é a cal. É uma palavra feminina.

Champanha: É substantivo de gênero masculino, pois refere-se a um vinho.

Gabarito: Letra D.

19. (ADM&TEC / PREF. MAJOR IZIDORO/AL / AUDITOR FISCAL / 2019)

Leia as afirmativas a seguir:

I. No trecho "Não vai ao teatro há anos", o vocábulo "há" é classificado como numeral.

II. No trecho "Foram-se todos bem depressa", o vocábulo "foramse" é classificado como substantivo.

III. No trecho "Ele foi à feira", o vocábulo "foi" é classificado como substantivo.

IV. A grafia do verbo seguinte está correta: ler.

Marque a alternativa CORRETA:

A) Nenhuma afirmativa está correta.

B) Apenas uma afirmativa está correta.

C) Apenas duas afirmativas estão corretas.

D) Apenas três afirmativas estão corretas.

E) Todas as afirmativas estão corretas.

Comentários:

Questão exige além dos conhecimentos sobre classe gramatical, que você conheça a grafia correta das palavras. Então, vale a pensa revisar!

I. ERRADO. O vocábulo "há" é um verbo impessoal, e não um numeral.

II. ERRADO. O vocábulo "foram-se" é, nesse caso, um verbo pronominal e não um substantivo.

III. ERRADO. O vocábulo "foi" é, nesse caso, um verbo transitivo indireto, e não um substantivo.

IV. CORRETO. O verbo "ler" está escrito corretamente e quer dizer: Decifrar o conteúdo escrito de algo por saber reunir as letras, os sinais gráficos. Gabarito: Letra B.

20. (INSTITUTO EXCELÊNCIA / PREF. BARRA VELHA (SC) / FISCAL DE TRIBUTOS / 2019)

Assinale a alternativa CORRETA para o emprego das classes de palavras dos vocábulos sublinhados.

"A calma que baixou então na sala era vagamente inquietante".

A) Conjunção, substantivo, adjetivo, substantivo.

B) Advérbio, substantivo, adverbio, adjetivo.

C) Advérbio, substantivo, conjunção, adjetivo.

D) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

"**Então**" é um advérbio de tempo; "**Sala**" é substantivo feminino concreto; "**Vagamente**" é um advérbio de modo; e "**Inquietante**" é um adjetivo. Gabarito: Letra B.

21. (LEGALLE / PREF. CAXIAS DO SUL (RS) / AGENTE TRIBUTÁRIO / 2019)

Uma confusão cósmica acerca da constante expansão do universo

Houve, poderia ser dito, uma falha na Força. Há muito tempo, quando o universo só tinha cem mil anos – uma massa em expansão de partículas e radiação –, um campo energético estranho foi ligado. Aquela energia banhou o universo com um tipo de antigravidade cósmica, possibilitando uma expansão pouco gentil do universo.

Então, depois de outros 100 mil anos, o novo campo simplesmente desapareceu, não deixando rastros além de um universo em aceleração. É essa a estranha história que está sendo divulgada por alguns astrônomos da Universidade Johns Hopkins. Em uma corajosa e especulativa volta ao passado, a equipe sugeriu a existência desse campo para explicar um enigma astronômico: o universo parece estar se expandindo mais rapidamente do que deveria.

O cosmo está se expandindo apenas nove por cento mais rapidamente do que a teoria supõe, mas essa ligeira discrepância tem intrigado os astrônomos, que acreditam estar revelando algo novo sobre o universo. _____, nos últimos anos, eles têm se reunido em workshops e conferências na busca por um erro ou _____ nas medidas e nos cálculos feitos anteriormente, até agora sem sucesso.

"Se formos levar a cosmologia a sério, esse é o tipo de coisa que precisamos ser capazes de levar _____ sério", afirmou Lisa Randall, teórica de Harvard que tem examinado o problema. Em um encontro recente em Chicago, Josh Frieman, teórico do Laboratório Nacional de Acelerador Fermi em Batavia, Illinois, perguntou: "Até que ponto reivindicamos a descoberta de uma nova física?"

Novas ideias estão surgindo. Alguns pesquisadores dizem que o problema poderia ser resolvido inferindo a existência de partículas subatômicas antes desconhecidas. Outras, como a do grupo da Johns Hopkins, estão evocando novos tipos de campos energéticos.

Fonte: gauchazh.clicrbs.com.br/ (adaptado)

A palavra só (Linha 2), morfologicamente, é classificada como:

A) Adjetivo de dois gêneros.

B) Advérbio de exclusão.

C) Advérbio de tempo.

D) Pronome oblíquo.

E) Pronome complemento.

Comentários:

Classificar morfologicamente uma palavra significa dizer a que classe gramatical ela pertence.

A palavra "só" é um advérbio, que modifica o sentido do verbo "tinha". O sentido atribuído ao verbo é o de "apenas", por isso exprime a ideia de exclusão. Gabarito: Letra B.

22. (ACEP / PREF. ARACATI (SE) / AUDITOR FISCAL/ 2018)

A ÁGUA NO MUNDO E SUA ESCASSEZ NO BRASIL

A atual situação de grave escassez de água potável, afetando boa parte do Sudeste brasileiro onde se situam as grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, nos obriga, como nunca antes, a repensar a questão da água e a desenvolver uma cultura do cuidado, acolitado por seus famosos erres (r): reduzir, reusar, reciclar, respeitar e reflorestar.

Nenhuma questão hoje é mais importante do que a da água. Dela depende a sobrevivência de toda a cadeia da vida e, consequentemente, de nosso próprio futuro. Ela pode ser motivo de guerra como de solidariedade social e cooperação entre os povos. Especialistas e grupos humanistas já sugeriram um pacto social mundial ao redor daquilo que é vital para todos: a água. Ao redor da água se criaria um consenso mínimo entre todos, povos e governos, em vista de um bem comum, nosso e do sistema-vida.

Independentemente das discussões que cercam o tema da água, podemos fazer uma afirmação segura e indiscutível: *a água é um bem natural, vital, insubstituível e comum*. Nenhum ser vivo, humano ou não humano, pode viver sem a água. A ONU no dia 21 de julho de 2010, aprovou esta resolução: "*a água potável e segura e o saneamento básico constituem um direito humano essencial.*" (...)

Há uma corrida mundial para privatização da água. Aí surgem grandes empresas multinacionais como as francesas Vivendi e Suez-Lyonnaise a alemã RWE, a inglesa Thames Water e a americana Bechtel. Criou-se um mercado das águas que envolve mais de 100 bilhões de dólares.

Leonardo Boff (Disponível em: https://leonardoboff.wordpress.com/2015/02/02/a-agua-no-mundo-e-sua-escassez-no-brasil/)

Assinale a alternativa correta quanto à classificação de "a", no período, "Nenhuma questão hoje é mais importante do que a da água. Dela depende a sobrevivência de toda a cadeia da vida e, consequentemente, de nosso próprio futuro." (l. 5-6).

A) Pronome demonstrativo, artigo definido, artigo definido.

B) Preposição, artigo definido, pronome demonstrativo.

C) Artigo definido, pronome pessoal oblíquo, preposição.

D) Artigo definido, preposição, artigo definido..

Comentários:

"Nenhuma questão hoje é mais importante do que a da água. Dela depende a sobrevivência de toda a cadeia da vida e, consequentemente, de nosso próprio futuro." (l. 5-6)

O primeiro "a" é pronome demonstrativo, pois substitui o termo "questão".

O segundo "a" é artigo definido, pois qualifica o termo "sobrevivência".

O terceiro "a" também é artigo definido, pois qualifica o termo "cadeia". Gabarito: Letra A.

23. (FUNDATEC / PREF. TUPANDI (RS) / FISCAL/ 2018)

A qual classe gramatical pertence à palavra “mal” na frase “Mal entrou na puberdade e ela só quer, só pensa, em namorar” (l. 01)?

A) Advérbio. B) Substantivo. C) Adjetivo. D) Interjeição. E) Conjunção.

Comentários:

Perceba que a palavra "mal" é um advérbio, pois na frase destacada se liga ao verbo "entrar", modificando-o. Gabarito: Letra A.

24. (IBIDO / PREF. SILVA JARDIM (RJ) / FISCAL DE TRIBUTOS II / 2017)

Assinale a opção em que a relação entre o substantivo coletivo e seu conjunto de seres está INCORRETA:

A) Fato — de cabras.

B) Armada — de navios de guerra.

C) Cardume — de peixes.

D) Farândula — de bestas de carga.

Comentários:

Na questão são apresentados substantivos coletivos e os respectivos conjuntos de seres. Preste bastante atenção, pois você deve identificar a alternativa que contempla a associação **incorreta**.

A) CERTA. Fato é o substantivo coletivo de cabras.

B) CERTA. Armada é o coletivo de navios de guerra.

C) CERTA. Cardume é o substantivo coletivo de peixes.

D) ERRADA. O coletivo de bestas de carga é récua.

Já que a banca cobrou, vamos ver uma lista de coletivos, baseada na consagrada gramática de Domingos Paschoal Cegalla:

atilho - de espigas

atlas - de mapas reunidos em livro

bagagem - objetos de viagem

baixela - utensílios de mesa

banca - de examinadores

bando - de aves, crianças, etc.

batalhão - de soldados

biblioteca - de livros

boiada - de bois

cacho - de uvas, bananas, cabelos

cáfila - de camelos, de patifes

cainçalha - de cães

cancioneiro - de canções

canzoada - de cães

cardume - de peixes, piranhas

cartuchame - de cartuchos

casaria, casario - de casas
chusma - de criados, populares
código - de leis
concílio - de bispos em assembleia
confraria - de pessoas religiosas
congregação - de religiosos, de professores
década - período de dez anos
discoteca - de discos
elenco - de atores, artistas
enxoval - de roupas e adornos
fauna - os animais de uma região
feixe - de espigas, varas, canas, etc.
flora - as plantas de uma região
frota - de navios, ônibus
girândola - de foguetes, fogos de artifício
hemeroteca - de jornais, revistas
hoste - de inimigos, soldados
junta - de dois bois, de médicos (junta médica)
júri - de jurados (membros do tribunal do júri)
legião - de soldados, anjos, demônios
mapoteca - ele mapas
milênio - período ele mil anos
maquinaria - de máquinas
molho (ó) - de chaves, capim, etc.
nuvem - de gafanhotos, mosquitos, etc.
penca - de frutos
pinacoteca - de quadros, telas
plateia - de espectadores, de ouvintes
pomar - de árvores frutíferas
quadrilha - de ladrões, assaltantes
ramalhete :. de flores

caterva - de animais, desordeiros, vadios
clientela - de clientes de advogados, médicos, etc.
colmeia - de cortiços de abelhas
conclave - de cardeais, de cientistas em assembleia
conciliábulo - de conspiradores em assembleia secreta
constelação - de estrelas
cordoalha, cordame - de cordas, de cabos de um navio
corja - de velhacos, vadios, canalhas, malfeitores
enxame - de abelhas, insetos
cambada - de vadios, malvados, objetos enfiados, chaves
caravana - de viajantes, peregrinos, excursionistas
filmoteca - de filmes
fornada - de pães, tijolos, etc.
galeria - de quadros, estátuas
grei - de gado miúdo, paroquianos, políticos
horda - de invasores, salteadores
choldra - de malfeitores, canalhas, pessoas ordinárias
chorrilho - de coisas ou pessoas semelhantes, de asneiras
fato - de cabras
leva - de recrutas, prisioneiros
malta - de ladrões, desordeiros, bandidos, capoeiras
manada - de bois, porcos, etc.
matilha - de cães de caça
miríade - infinidade de estrelas, insetos, etc.
panapaná - de borboletas em bando migratório
pente - de balas ele armas automáticas
piquete - de soldados montados, grevistas
plêiade - de pessoas notáveis, de sábios
prole - os filhos ele um casal
raizame - conjunto ele raízes de uma árvore
rancho - de pessoas em passeio ou jornada, de romeiros

récua - de cavalgaduras
rebanho - de bois, ovelhas, carneiros, cabras, gado, reses
resma - quinhentas folhas de papel
renque - de árvores, pessoas ou coisas enfileiradas
réstia - de alhos, cebolas
revoada - de aves voando
ronda - de sentinelas, de guardas
ror - grande quantidade de coisas
século - período de cem anos
súcia - de velhacos, patifes, malandros
tertúlia - de amigos, intelectuais, em reunião
tríade - conjunto de três pessoas ou de três coisas
tríduo - período de três dias
triênio - período de três anos
tropilha - de cavalos
turma - de trabalhadores, alunos
vara - de porcos
videoteca - de videocassetes
xiloteca - de amostras de espécies de madeiras (para estudos e pesquisas florestais)
irmandade - de membros de associações religiosas e beneficentes
repertório - de peças teatrais ou músicas interpretadas por artistas

25. (IDHTEC / PREF. OURICURI (PE) / AUDITOR FISCAL / 2016)

''A luz, o sol, o ar livre envolvem o sonho do engenheiro. O engenheiro sonha coisas claras: Superfícies, tênis, um copo de água.

A água, o vento, a claridade, de um lado o rio, no alto as nuvens, situavam na natureza o edifício crescendo de suas forças simples.''

(João Cabral de Melo Neto. O Engenheiro.)

São palavras de classes gramaticais diferentes:

A) Luz – engenheiro

B) Livre – simples

C) Sonho – sonha

D) Superfícies – natureza

E) Situavam – crescendo

Comentários:

Preste atenção nesta questão, pois você deverá assinalar a alternativa que apresente classes de palavras diferentes!

A) ERRADA. "Luz" e "engenheiro" são substantivos.

B) ERRADA. "Livre" e "simples" são adjetivos.

C) CERTA. "Sonho" é substantivo; "sonha" é a forma conjugada do verbo "sonhar".

D) ERRADA. Os vocábulos "superfícies" e "natureza" são substantivos.

E) ERRADA. "Situavam" e "crescendo" são verbos.

Gabarito: Letra C.

26. (BIG ADVICE / PREF. AREIÓPOLIS (SP) / FISCAL DE TRIBUTAÇÃO / 2016)

"João e Maria é uma história que traz muitos ensinamentos. Ambos povoam o imaginário infantil." Neste caso, morfologicamente, a palavra AMBOS é:

A) substantivo.

B) adjetivo.

C) numeral.

D) artigo.

E) n.d.a.

Comentários:

Preste atenção nesta questão:

A palavra AMBOS é um NUMERAL.

Refere-se a pares, duas pessoas ou dois objetos. No trecho do enunciado a palavra "ambos" faz referência a "João e Maria"., pois você deverá assinalar a alternativa que apresente classes de palavras. Fique atento para não cair mais nessa pegadinha. Gabarito: Letra C.

27. (FUNCAB / PREF. SANTA TERESA (ES) / AUDITOR PÚBLICO INTERNO / 2015)

Como ficaria o adjetivo destacado em "– E o senhor pensa que eu também não sinto? Isto é normal. NORMALÍSSIMO.", se, mantendo o sentido original da frase, fosse passado para o grau superlativo absoluto analítico?

A) O mais normal

B) Extremamente normal

C) Mais normal que todos

D) Tão normal quanto

E) Menos normal

Comentários:

A flexão de grau superlativo de adjetivo pode ser de duas formas diferentes:

Grau superlativo absoluto sintético: Normalíssimo.

Grau superlativo absoluto analítico: Extremamente normal/muito normal. Gabarito: Letra B.

28. (FGV / TCM-SP / AGENTE DE FISCALIZAÇÃO / 2015)

Nos pares abaixo, o adjetivo que NÃO pode ser classificado entre os adjetivos de relação é:

A) maioridade penal;

B) violência sexual;

C) reforma geral;

D) más condições;

E) sistema penitenciário.

Comentários:

Adjetivo com Valor objetivo ou Relacional é aquele que expressa característica inerente ou fato, e não uma opinião. Não pode ser retirado, graduado ou vir anteposto ao substantivo, além de se originas de um substantivo.

São exemplos:

– maioridade para a pena: maioridade penal, o adjetivo de relação se origina do substantivo "pena"

– violência no sexo: violência sexual, o adjetivo de relação se origina do substantivo "sexo"

– reforma generalizada: reforma geral, o adjetivo de relação se origina do substantivo "generalização"

- sistema de penitência/arrependimento: sistema penitenciário, o adjetivo de relação se origina do substantivo "penitência"

Nas alternativas, a expressão "más condições" expressa uma opinião, além disso, a expressão pode ser intensificada, ou seja, por meio do grau superlativo, sendo assim, não é um adjetivo de relação. Gabarito: Letra D.

29. (FGV / TCM-SP / AGENTE DE FISCALIZAÇÃO / 2015)

Alterar o ECA independe da situação carcerária

(O Globo, Opinião, 23/06/2015)

Nas unidades de internação de menores infratores reproduzem- se as mesmas mazelas dos presídios para adultos: superpopulação, maus-tratos, desprezo por ações de educação, leniência com iniciativas que visem à correição, falhas graves nos procedimentos de reinclusão social etc. Um levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público mostra que, em 17 estados, o número de internos nos centros para jovens delinquentes supera o total de vagas disponíveis; conservação e higiene são peças de ficção em 39% das unidades e, em 70% delas, não se separam os adolescentes pelo porte físico, porta aberta para a violência sexual.

Assim como os presídios, os centros não regeneram. Muitos são, de fato, e também a exemplo das carceragens para adultos, locais que pavimentam a entrada de réus primários no mundo da criminalidade. Esta é uma questão que precisa ser tratada no âmbito de uma reforma geral da política penitenciária, aí incluída a melhoria das condições das unidades socioeducativas para os menores de idade. Nunca, no entanto, como argumento para combater a adequação da legislação penal a uma realidade em que a violência juvenil se impõe cada vez mais como ameaça à segurança da sociedade.

O raciocínio segundo o qual as más condições dos presídios desaconselham a redução da maioridade penal consagra, mais do que uma impropriedade, uma hipocrisia. Parte de um princípio correto – a necessidade de melhorar o sistema penitenciário do país, uma unanimidade – para uma conclusão que dele se dissocia: seria contraproducente enviar jovens delinquentes, supostamente ainda sem formação criminal consolidada, a presídios onde, ali sim, estariam expostos ao assédio das facções.

Falso. A realidade mostra que ações para melhorar as condições de detentos e internos são indistintamente

inexistentes. A hipocrisia está em obscurecer que, se o sistema penitenciário tem problemas, a rede de "proteção" ao menor consagrada no Estatuto da Criança e do Adolescente também os tem. E numa dimensão que implica dar anteparo a jovens envolvidos em atos violentos, não raro crimes hediondos, cientes do que estão fazendo e de que, graças a uma legislação paternalista, estão a salvo de serem punidos pelas ações que praticam.

Preservar o paternalismo e a esquizofrenia do ECA equivale a ficar paralisado diante de um falso impasse. As condições dos presídios (bem como dos centros de internação) e a violência de jovens delinquentes são questões distintas, e pedem, cada uma em seu âmbito específico, soluções apropriadas. No caso da criminalidade juvenil, o correto é assegurar a redução do limite da inimputabilidade, sem prejuízo de melhorar o sistema penitenciário e a rede de instituições do ECA. Uma ação não invalida a outra. Na verdade, as duas são necessárias e imprescindíveis.

"Nas unidades de internação de menores infratores reproduzem- se as mesmas mazelas dos presídios para adultos: superpopulação, maus-tratos, desprezo por ações de educação, leniência com iniciativas que visem à correição, falhas graves nos procedimentos de reinclusão social etc.".

"Preservar o paternalismo e a esquizofrenia do ECA equivale a ficar paralisado diante de um falso impasse".

A afirmativa correta sobre um dos componentes desse segmento do texto é:

A) o adjetivo "falso" indica uma opinião do autor;

B) a conjunção E está unindo dois termos sinônimos;

C) a forma verbal "equivale" deveria ser substituída por "equivalem";

D) o adjetivo "paralisado" está no masculino porque concorda com "autor";

E) a forma "do", antes de ECA, deveria perder o artigo, já que uma sigla não tem gênero.

Comentários:

O termo "falso" está sendo empregado na forma de um adjetivo subjetivo, os adjetivos subjetivos são utilizados para expressar opiniões de cunho pessoal, podem ser retirados da frase sem que haja alteração de sentido.

Para o autor o impasse pode ser falso, mas para outra pessoa, pode ser verdadeiro, diferente seria um adjetivo objetivo, o qual expressa uma característica inata, por exemplo: cavalo marrom, o adjetivo "marrom" é inato ao cavalo, independente da opinião do autor da expressão.

Vamos ver o erro das outras Alternativas:

B) A conjunção E está unindo dois termos sinônimos;

C) A forma verbal "equivale" deveria ser substituída por "equivalem";

D) O adjetivo "paralisado" está no masculino porque concorda com "autor";

E) A forma "do", antes de ECA, deveria perder o artigo, já que uma sigla não tem gênero.

Gabarito: Letra A

30. (CESPE / TCU / ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO / 2015)

Com os avanços das tecnologias informáticas, atividades como ir ao banco, assistir a filmes, fazer compras, acompanhar processos judiciais, estudar a distância e solicitar serviços passaram a ser realizadas até mesmo a partir de um simples *smartphone*. A tecnologia alterou a noção de tempo, distância e espaço e produziu grandes impactos que afetam a forma com que cada um se relaciona, trabalha, produz, se comunica e se diverte. Não é à toa que, paralelamente ao mundo real, há um mundo representado virtualmente — o denominado ciberespaço — com código e linguagem próprios, mas que se inter-relaciona — e muito — com o mundo real. Hoje, essa relação de interdependência entre os mundos real e virtual é tão forte que se torna difícil pensar na existência de um sem o outro. A administração pública também está cada vez mais imersa nesse mundo. Tanto que o uso da tecnologia tem permitido a expansão e a melhoria dos serviços oferecidos à sociedade e alterado a forma como o governo trabalha e se relaciona com o público.

Inovação tecnológica, dados abertos e *big data*: um novo momento para o exercício do controle social. *In*: **Revista do Tribunal de Contas da União**, ano 46, n.º 131, set.–dez./2014, p. 9. Internet: <http://portal2.tcu.gov.br> (com adaptações).

Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

Na linha 5, a alteração na posição do adjetivo “simples” em relação a “smartphone” — escrevendo-se smartphone simples — não prejudica a correção gramatical nem altera o sentido do texto.

Comentários:

A alteração do adjetivo "simples" em relação a "smartphone" não prejudica a correção gramatical, no entanto, altera o sentido do texto. Vejamos:

"...um simples smartphone." - qualquer smartphone (forma genérica, inespecífica)

"...um smartphone simples." - um aparelho básico, sem muitos recursos. Gabarito: Errado.

31. (CESPE / TCE-RN / ASSESSOR TÉCNICO / 2015)

A Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Copa 2014 (CAFCOPA) constatou indícios de superfaturamento em contratos relativos a consultorias técnicas para modelagem do projeto de parceria público-privada usada para construir uma das arenas da Copa 2014.

Após análise das faturas de um dos contratos, constatou-se que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade. Sete dos 11 contratados alegadamente trabalharam 77,2 horas por dia no período entre 16 de setembro e sete de outubro de 2010. Os outros quatro supostamente trabalharam 38,6 horas por dia. Tendo em vista que um dia só tem 24 horas, identificou-se a ocorrência de superfaturamento no valor de R$ 2.383.248. "É óbvio que tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram. Diante de tal situação, sabendo-se que o dia possui somente 24 horas, resta inconteste o superfaturamento praticado nesta primeira fatura de serviços", aponta o relatório da CAFCOPA.

Existem outros indícios fortes que apontam para essa irregularidade, pois não há nos autos qualquer folha de ponto ou documento comprobatório da efetiva prestação dos serviços por parte dos consultores.

Internet: <www.jornaldehoje.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias e estruturas linguísticas do texto a respeito da CAFCOPA, julgue o item subsecutivo.

O uso dos advérbios "alegadamente" (linha.9) e "supostamente" (linha.11) concorre para a argumentação apresentada no texto de que houve irregularidades em um dos contratos, especificamente no que se refere à descrição do volume de horas trabalhadas pelos consultores.

Comentários:

De fato, o uso dos advérbios "alegadamente" (linha.9) e "supostamente" (linha.11) concorre para a argumentação citada no texto, pois "alegadamente" estabelece ideia de justificativa e "supostamente" dá ideia de hipótese, sendo que, ambos, no contexto, incentivam a ideia de que há irregularidades no contrato citado.

Gabarito: Certo

32. (CESPE / TCE-RN / ASSESSOR TÉCNICO / 2015)

Os primeiros vestígios de atividade contábil foram encontrados na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C. Inicialmente, eram utilizadas fichas de barro para representar a circulação de bens, logo substituídas por tábuas gravadas com a escrita cuneiforme. Portanto, os registros contábeis não só antecederam o aparecimento da escrita como subsidiaram seu surgimento e sua evolução. Embora a fiscalização de contas conste de registros mais antigos, prática já exercida por escribas egípcios durante o reinado do faraó Menés I, foi na Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal de contas, formado por dez tesoureiros, guardiões da administração pública. Contudo, somente em Roma, a contabilidade atingiu sua mais alta expressão com a sistematização de mecanismos de controle que, por gozarem de estatuto jurídico preeminente, influenciaram todo o Ocidente e as civilizações modernas.

Cristina Britto. **Uma breve história do controle**. Salvador: P55 edições, 2015, p. 15. Internet: <www.tce.ba.gov.br> (com adaptações).

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto Uma breve história do controle, julgue o próximo item.

Os advérbios “Inicialmente” (linha.3) e “logo” (linha.4) atuam como sequenciadores textuais cuja função é organizar a sequência temporal relativa ao registro das atividades contábeis na Mesopotâmia.

Comentários:

"Inicialmente, eram utilizadas fichas de barro para representar a circulação de bens, logo substituídas por tábuas gravadas com a escrita cuneiforme."

Analisando o trecho acima, observa-se que a afirmativa está correta, porquanto os termos "inicialmente" e "logo" são advérbios de tempo e organizam a sequência temporal dos fatos:

• Em um primeiro momento" eram utilizadas fichas de barro para representar a circulação de bens"

• Depois disso eram "substituídas por tábuas gravadas com a escrita cuneiforme."

Além desses, são também exemplos de advérbios de tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, antes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, afinal, amiúde, breve, constantemente, enfim, entrementes (enquanto isso), hoje, imediatamente, primeiramente, tarde, provisoriamente, sucessivamente.

Gabarito: Certo.

33. (CESPE / TCE-RN / ASSESSOR TÉCNICO / 2015) Utilize o texto da questão anterior.

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto Uma breve história do controle, julgue o

próximo item.

O adjetivo “preeminente” (Linha.15) pode ser substituído pelo adjetivo proeminente.

Comentários:

Em sentido metafórico (figurado) "**preeminente**" significa estar em grau elevado de superioridade, uma figura ilustre.

Do mesmo modo, em sentido figurado, "**proeminente**" indica alguém que se distingue e se destaca por suas qualidades morais ou intelectuais.

No caso da questão, como se utiliza o sentido metafórico, o adjetivo “preeminente” (Linha.15) pode ser substituído pelo adjetivo proeminente sem problemas.

Gabarito: Certo.

34. (FGV / PREF. OSASCO (SP) / AGENTE FISCAL / 2014)

“Guia” é uma palavra de duplo gênero (o guia/a guia) com distintos significados; a palavra abaixo que tem duplo gênero, mas obrigatoriamente, um só significado é:

A) o cabeça/a cabeça;

B) o capital/ a capital;

C) o personagem/a personagem;

D) o cara/ a cara;

E) o caixa/ a caixa.

Comentários:

"Guia" é um substantivo de dois gêneros, com significados diferentes: "o guia" pode representar o profissional de turismo, enquanto "a guia" pode significar uma corda ou um cabo-guia.

Vamos analisar as alternativas abaixo em busca de uma palavra de dois gêneros, mas que tenha apenas um significado.

A) ERRADO.

"Cabeça" é um substantivo de dois gêneros, visto que suas formas feminina e masculina são idênticas. Contudo, o sentido é diferente em cada um dos gêneros.

B) ERRADO.

"Capital" é um substantivo de dois gêneros, visto que suas formas feminina e masculina são idênticas. Contudo, o sentido é diferente em cada um dos gêneros.

C) CERTO.

"Personagem" é um substantivo de dois gêneros, mas que possui apenas um significado.

D) ERRADO.

"Cara" é um substantivo de dois gêneros, visto que suas formas feminina e masculina são idênticas. Contudo, o sentido é diferente em cada um dos gêneros.

E) ERRADO.

"Caixa" é um substantivo de dois gêneros, visto que suas formas feminina e masculina são idênticas. Contudo, o sentido é diferente em cada um dos gêneros.

Gabarito: Letra C.

Preposições e Conjunções

1. (CESPE / PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

A própria palavra "crise" é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo **do** imediatamente após a palavra "espírito".

Comentários:

Sim, nas estruturas comparativas, o "do" é facultativo.

A própria palavra "crise" é bem mais a expressão de um movimento do espírito **(do)** que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência. Questão correta.

2. (CESPE / PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

Ninguém poderia ficar impassível diante de uma mudança dessa envergadura. Por isso a sensação mais difundida é a desorientação.

Seria mantida a correção gramatical do texto se o trecho "diante de uma mudança" fosse alterado para **ante a uma mudança**.

Comentários:

Após as preposições "ante" e "perante", preposições indicativas de lugar, não se usa preposição "a". A redação seria apenas: ante/perante uma mudança. Questão incorreta.

3. (CESPE / PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

*Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado **para absolver o presente**, nem de deplorar o presente **para louvar os bons tempos antigos**. Desejo apenas ajudar a que se compreenda que todo juízo excessivamente resoluto nesse campo corre o risco de parecer leviano.*

No período em que se inserem, os trechos "para absolver o presente" e "para louvar os bons tempos antigos" exprimem finalidades.

Comentários:

Sim. A preposição "para" antes de uma ação indica classicamente o sentido de propósito, na forma de uma oração subordinada adverbial final. Questão correta.

4. (CESPE / PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

*Que fique claro: não tenho nenhuma **intenção de difamar** ou condenar o passado para absolver o presente, **nem de deplorar** o presente para louvar os bons tempos antigos. Desejo apenas ajudar a que se compreenda que todo juízo excessivamente resoluto nesse campo corre o risco de parecer leviano.*

Nos trechos "intenção de difamar" e "nem de deplorar", a preposição "de" poderia ser substituída por **em**, sem que a correção gramatical do texto fosse comprometida.

Comentários:

Questão de uso adequado da preposição. Embora seja menos familiar ao ouvido, a regência de "intenção" também comporta a preposição "em". Questão correta.

5. (CESPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)

Mantendo-se a correção gramatical e o sentido original do trecho "*O direito tributário brasileiro depara-se com grandes desafios*", do texto 1A1-I, o segmento "depara-se com" poderia ser substituído por

A) depara-se a. B) confronta com. C) depara-se diante de. D) confronta-se a. E) depara com.

Comentários:

Esta é uma questão enciclopédica (específica, sabe ou não sabe), infelizmente.

O verbo "deparar-se com" é transitivo indireto e pronominal em seu **uso mais comum**.

No entanto, é possível também ser usado sem pronome e até sem preposição:

Ex: Deparei-me **com** um mendigo ali. (CELSO PEDRO LUFT)

Ex: Deparei um mendigo ali. (CELSO PEDRO LUFT)

É uma covardia, concordo. Contudo, poderia ser também resolvida por eliminação. Confrontar possui um sentido diferente, uma ideia mais de "conflito, oposição". "Deparar-se diante" não faz sentido e "deparar-se A" não é regência correta, sabemos que pede a preposição "com", que estava ainda na única alternativa correta.

OBS: Essa mesma lógica vale para o verbo "defrontar", que foi cobrado recentemente:

Ex: Defrontar(-se) **com** um inimigo

Ex: Defrontar um inimigo Gabarito letra E.

6. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

Uma estrutura de VTS é composta minimamente de um radar com capacidade de acompanhar o tráfego nas imediações do porto, um sistema de identificação de embarcações denominado automatic identification system...

Seria preservada a correção gramatical do texto se, no trecho "composta minimamente de um radar" (L.10), fosse empregada a preposição **por**, em vez da preposição "de".

Comentários:

Sim. O agente da passiva também pode vir com a preposição "DE", embora seja tradicionalmente introduzido pela preposição "POR". Questão correta.

7. (FCC / SEPLAG RECIFE / ANALISTA DE GESTÃO ADM. / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto

O poeta Mário Quintana não demonstra admiração pelo excesso de fidedignidade com que alguns pintores desejam retratar as coisas.

Comentários:

A redação está correta: a preposição "com" deve aparecer antes de "que" porque: alguns pintores desejam retratar as coisas COM excesso de fidedignidade. Questão correta.

8. (FCC / SEPLAG RECIFE / ASS. DE GESTÃO PÚBLICA / 2019)

A frase redigida com clareza e em conformidade com a norma-padrão da língua é:

Alberto da Cunha Melo é considerado hoje, um dos poetas mais expressivos da língua portuguesa, de cuja obra já foi traduzida para diferentes idiomas.

Comentários:

Usa-se preposição antes do pronome relativo quando esta é pedida por um termo posterior na frase. Nesse caso, não há nenhum termo que justifique esse "de" antes de "cuja", então deveria simplesmente ser suprimido. Questão incorreta.

9. (FCC / SEPLAG RECIFE / ANA. DE PLAN. ORÇ. E GESTÃO / 2019)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

A natureza guarda em suas leis uma força da qual é inútil nos opormos, ainda quando munidos na máxima vontade.

Comentários:

Opor-se pede preposição "a": opor-se A alguma coisa, então essa seria a preposição adequada: força à qual é inútil nos opormos, ainda quando munidos da máxima vontade (munidos DE algo). Questão incorreta.

10. (FGV / SEFIN RO / Técnico Tributário / 2018)

Todos os segmentos textuais abaixo trazem termos precedidos da preposição de.

Assinale a opção que apresenta o termo cuja preposição é uma exigência de um termo anterior.

a) "luzes indicadoras de direção".

b) "faixa de pedestres".

c) "dias de chuva".

d) "faixas exclusivas de ônibus".

e) "equipamentos de segurança".

Comentários:

O adjetivo "indicadoras" pede um complemento. Ou ficaríamos pensando: luzes "indicadoras" do quê? Então, a preposição "de" é gramatical, obrigatória, necessária para introduzir o complemento desse adjetivo.

Nas letras B, C e E, temos preposição nocional, pois apenas introduzem especificações para faixa, dias e equipamentos. Na letra D, temos sentido de posse, então o "de" introduz um adjunto adnominal, não um

complemento. Gabarito letra A.

11. (FGV / SEPOG-RO / ANALISTA / 2017)

As preposições podem ser de dois tipos: gramaticais, que são exigidas pela regência de termos anteriores, ou nocionais, que são empregadas para veicular algum sentido.

Assinale a opção em que o termo sublinhado indica uma preposição gramatical.

a) "construção de moradias" b) "inclinação do terreno"

c) "a vida dos moradores" d) "áreas de risco"

e) "período curto de tempo"

Comentários:

A "preposição gramatical" é aquela que introduz um complemento gramatical, isto é, um termo que gramaticalmente é exigido. É diferente da preposição "nocional", que não é exigida necessariamente por um termo, mas introduz um termo acessório que adiciona alguma noção, como posse, causa, origem, matéria, companhia etc. Esses termos acessórios normalmente são locuções adjetivas ou adverbiais.

Vejamos:

a) "construção de moradias" (Aqui, temos uma preposição gramatical, porque introduz um complemento ao substantivo "construção": construção DE alguma coisa, alguma coisa é construída, então temos o complemento: DE MORADIA, um complemento nominal.

b) "inclinação do terreno" (Aqui, a preposição é nocional, introduz ideia de posse, numa locução adjetiva com função de adjunto adnominal.)

c) "a vida dos moradores" (Aqui, a preposição é nocional, introduz ideia de posse, numa locução adjetiva com função de adjunto adnominal.)

d) "áreas de risco" (Aqui, a preposição é nocional, introduz uma especificação, de "tipo de área", de risco=perigosa, numa locução adjetiva com função de adjunto adnominal.)

e) "período curto de tempo" (Aqui, a preposição é nocional, introduz uma especificação de "período", numa locução adjetiva com função de adjunto adnominal.) Gabarito letra A.

12. (SEDF – 2017) Falamos não só de uma crise ecológica, mas também de uma crise civilizatória de amplas dimensões.

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

A expressão "*mas também*" introduz no período em que ocorre uma ideia de oposição.

Comentários:

Cuidado: a banca pergunta sobre o "mas também", que está ligado ao "não só", numa correlação aditiva. Portanto, o sentido é de soma, não é de oposição. Questão incorreta.

13. (Proc. Jurídico – 2017 - Adaptada) Considere o seguinte trecho do texto:

"*O poema, senhores,*

não fede

nem cheira".

Nessa construção, a conjunção "nem" une duas orações coordenadas expressando entre elas uma relação de adição.

Comentários:

O "nem" é conjunção aditiva que "soma unidades negativas": não fede e também não cheira. Questão correta.

14. (ILHÉUS–Procurador – 2016) As expressões em negrito, no fragmento, "*não só* no concernente à sexualidade, *mas também* na aquisição de bens de consumo", estabelecem entre as mensagens ideia de oposição.

Comentários:

O par "não só X... mas também Y" tem valor aditivo. Questão incorreta.

15. (SEE-DF / 2017) A muitos desses pregoeiros do progresso seria difícil convencer de que a alfabetização em massa não é condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica e capitalista que admiram.

A supressão do vocábulo "nem" preservaria o sentido e a correção gramatical do texto.

Comentários:

O "nem" é uma conjunção aditiva que "soma" unidades negativas, ou seja, soma negações: não estudo **nem** trabalho.

Sequer significa "ao menos, pelo menos". Embora utilizada em frases negativas, não substitui o "não" ou "nem", que devem aparecer antes de "sequer" em frases negativas.

Como temos uma sentença que já é negativa (não), é possível suprimir o "nem": ***não** é condição obrigatória **sequer** para o tipo de cultura.*

Além disso, seria possível utilizar o "nem" sozinho, omitindo o "sequer". Embora fosse deixar a negação menos enfática, não mudaria o sentido. Questão correta.

16. (TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020) Na frase "A natureza faz o homem feliz e bom, **mas** a sociedade o corrompe e torna-o miserável", a conjunção sublinhada pode ser adequadamente substituída por:

a) no entretanto; b) embora; c) visto que; d) portanto; e) contudo.

Comentário

a) no entretanto (não existe! Temos "no entanto", indicando oposição)

b) embora (concessão)

c) visto que (causa/explicação)

d) portanto (conclusão)

e) contudo (oposição) Gabarito letra E.

17. (PREF. GUZOLÂNDIA / PROCURADOR JURÍDICO / 2020) Observe com atenção!

"Os receios sobre novos momentos de instabilidade global persistem assim como a ansiedade com o avanço

da agenda de reformas no Brasil. **No entanto** , a perspectiva de que o governo americano pode evitar uma nova paralisação dos serviços federais no país, ao mesmo tempo em que busca para o conflito comercial com a China, aliviou a pressão sobre ativos de risco em todo o mundo."

A expressão destacada sentido de:

a) explicação. b) alternância. c) oposição. d) conclusão.

Comentário

"No entanto" é conectivo adversativo, expressa oposição, como "mas, porém, entretanto, todavia, contudo..." Gabarito letra C.

18. (UFSC–Administrador – 2019) *"Ao associarem a noção de constitutividade à de interação, escolhendo esta como o lugar de sua realização, as concepções bakhtinianas de linguagem e de sujeito trazem, ao mesmo tempo, para o processo de formação da subjetividade, o outro, alteridade necessária, e o fluxo do movimento, cuja energia não está nos extremos, mas no trabalho que se faz cotidianamente, movido por interesses contraditórios, por lutas, mas também por utopias, por sonhos."*

Julgue o item a seguir:

As duas ocorrências da conjunção 'mas' estabelecem relações coordenativas: a primeira, adversativa, e a segunda, aditiva.

Comentários:

O primeiro "mas" possui sentido de oposição; já o segundo compõe uma correlação aditiva implícita: ***não só*** por lutas, ***mas também*** por utopias. O também indica o valor aditivo do "mas". Questão correta.

19. (DEINFRA-SC–Engenheiro – 2019) Considere as frases abaixo, em seu contexto:

Para fazermos exatamente aquilo que fazemos, porém bem feito e para o bem de alguém.

Isso não é o bastante, mas já é um bom começo.

Julgue o item a seguir:

As conjunções "porém" e "mas" podem ser intercambiáveis entre si, sem prejuízo de significado no texto e sem alterar a classificação sintática das respectivas orações.

Comentários:

Exatamente; ambas são conjunções coordenativas adversativas e introduzem orações adversativas, de mesmo sentido e classificação. Questão correta.

20. (CODEMIG–Auditor – 2018) "Não se trata simplesmente de subverter o poder, *mas* de pensar de outra maneira [...]"

No fragmento acima, a palavra destacada confere ao trecho uma ideia de retificação**.**

Comentários:

De plano, vamos perceber que "mas" pode ter vários sentidos que não apenas "oposição". No caso, usamos o "mas" para retificar o que foi dito antes, dizer de outra forma, reformular de uma forma mais precisa o conteúdo da informação anterior. Não é "apenas subverter", na verdade, é outra coisa, é "pensar de outra maneira". Questão correta.

21. (MPE-RR–Promotor – 2017) Para conviver em sociedade, é necessário, *entretanto*, conter tais impulsos.

Mantendo-se o sentido original e a correção gramatical do texto, o vocábulo "entretanto" poderia ser substituído por

a) ainda. b) mas. c) sobretudo. d) todavia.

Comentários:

Cuidado. O "mas" não pode vir intercalado, como as demais conjunções adversativas. Seu lugar é no início da oração. Então, só poderíamos trocar **entretanto** por **todavia**. Gabarito letra D.

22. (BNB – 2018) O sistema de aprendizagem de máquina diminui a ocorrência de falsos positivos e deve contribuir para cortes de gastos. Contudo, não podemos deixar de considerar uma pessoa que esteja por trás do sistema, pronta para lidar com casos realmente duvidosos, que mereçam ser mais bem avaliados.

Na linha 2, o termo "Contudo" foi empregado com o mesmo sentido de *Porquanto*.

Comentários:

"Contudo" é conjunção adversativa, como "porém, mas, entretanto, todavia...". "Porquanto" equivale a "porque", então indica causa/explicação. Questão incorreta.

23. (SEFAZ-RS–Auditor Fiscal – 2019) Desse modo, *o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político*, a partir da qual foi possível que as pessoas deixassem de viver no que Hobbes definiu como o estado natural (ou a vida pré-política da humanidade) e passassem a constituir uma sociedade de fato, a geri-la mediante um governo, e a financiá-la, estabelecendo, assim, uma relação clara entre governante e governados.

No trecho "o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político", a substituição de "ou" por *e* prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Não prejudicaria, o "ou" indica relação de sinonímia. A inserção do "E" aditivo apenas mudaria o sentido, sem erro gramatical. Questão incorreta.

24. (TRE-PE – 2017) Como lembra Marilena Chaui, a cidadania se define pelos princípios da democracia, significando necessariamente conquista e consolidação social e política. A cidadania requer instituições, mediações e comportamentos próprios, constituindo-se na criação de espaços sociais de lutas (movimentos sociais, sindicais e populares) e na definição de instituições permanentes para a expressão política, como partidos, legislação e órgãos do poder público. Distingue-se, *portanto*, a cidadania passiva, aquela que é outorgada pelo Estado, com a ideia moral do favor e da tutela, da cidadania ativa, aquela que institui o cidadão como portador de direitos e deveres, mas essencialmente criador de direitos para abrir novos espaços de participação política.

No último período do texto, o vocábulo "portanto" introduz uma ideia de

a) tempo. b) consequência. c) conclusão. d) explicação. e) adição.

Comentários:

Questão direta. A conjunção "portanto" tem sentido conclusivo. Gabarito letra C.

25. (TCE-SC – 2016) O fenômeno da corrupção, em virtude de sua complexidade e de seu potencial danoso à sociedade, exige, além de uma atuação repressiva, também uma ação preventiva do Estado. *Portanto*, é preciso estimular a integridade no serviço público, para que seus agentes sempre atuem, de fato, em prol do interesse público.

Julgue o próximo item, relativos a aspectos linguísticos e às ideias do texto.

Seria mantida a correção gramatical do texto se o vocábulo "Portanto" fosse substituído por "Por conseguinte".

Comentários:

"Portanto" e "Por conseguinte" são ambas conjunções conclusivas e podem ser trocadas sem prejuízo gramatical ou semântico. Questão correta.

26. (TCU – 2015 - Adaptada) Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item. Sem prejuízo do sentido do texto, o termo "destarte" poderia ser substituído por *contudo* ou *todavia*.

Comentários:

Não precisamos do texto. **"Destarte"** é uma conjunção **conclusiva**. ***Todavia*** e ***contudo*** são conjunções adversativas. Não há como trocar uma pela outra. Aquelas conjunções que assumem vários sentidos estão indicadas na teoria; no mais, elas geralmente trazem os mesmos sentidos. Questão incorreta.

27. (TRE-PA / ANALISTA / 2020) Julgue se a palavra colocada entre parênteses é adequada para estabelecer o sentido indicado.

• Para expressar oposição:

Meu colega aceitou o novo emprego, (porquanto) não está feliz.

Comentários:

"Porquanto" é uma versão mais formal do "porque", expressa causa/explicação, nunca oposição. Incorreta.

28. (TRE-PI–Taquigrafia – 2016) *É a primeira vez, desde a regulamentação da medida, em 2011, que o mecanismo é adotado no país.*

No período do texto Situação de emergência, o vocábulo "que" foi empregado como

a) conjunção integrante.

b) conjunção comparativa.

c) advérbio.

d) pronome relativo.

e) partícula expletiva.

Comentários:

Vamos responder pela via rápida: a conjunção integrante é aquela que introduz orações substantivas, que integram o sentido da principal; ou seja, no popular, aquelas que podem ser substituídas por "**isto**". Vamos fazer o teste:

"**É a primeira vez**, desde a regulamentação da medida, em 2011, **que o mecanismo é adotado no país**."

Vamos inverter a ordem. O que é a primeira vez? Isto.

Que o mecanismo é adotado no país É a primeira vez...

Isto é a primeira vez**.**

Temos aqui então uma oração substantiva subjetiva, pois faz papel de sujeito. Gabarito letra A.

29. (TRE-PA / ANALISTA / 2020) Julgue se a palavra colocada entre parênteses é adequada para estabelecer o sentido indicado.

• Para expressar uma condição:

(Se) vocês arrumarem o quarto, terão uma surpresa.

Comentários:

"SE" é a principal conjunção condicional, indicando uma hipótese. Questão correta.

30. (SEFAZ-RS–Auditor Fiscal – 2019) *Por outro lado, se o Estado reduzisse a tributação de determinado setor da economia, os custos desse setor diminuiriam, o que possibilitaria a queda dos preços de seus produtos e poderia gerar um crescimento das vendas.*

No texto 1A3-I, a oração “se o Estado reduzisse a tributação de determinado setor da economia” apresenta, no período em que se insere, noção de

a) concessão, uma vez que representa uma exceção às regras de tributação do país.

b) explicação, uma vez que esclarece uma ação que diminuiria os custos do referido setor.

c) proporcionalidade, uma vez que os custos do referido setor diminuiriam à medida que se diminuísse a tributação.

d) tempo, uma vez que a diminuição dos custos do referido setor ocorreria somente após a redução da tributação sobre ele.

e) condição, uma vez que a diminuição dos custos do referido setor dependeria da redução da tributação sobre ele.

Comentários:

SE é a mais clássica conjunção condicional, então temos uma oração subordinada adverbial condicional, que traz uma premissa que deve ser atendida para ocorrer depois a redução dos custos.

Se a tributação diminuir, então diminuirão os custos. Gabarito letra E.

31. (PGE-PE–Ana. Judiciário de Procuradoria – 2019) Se observarmos bem, essas ondas longas da história, *como* as chamava Braudel, tornaram-se cada vez mais curtas. Acabamos de nos recuperar da ultrapassagem da agricultura pela indústria, ocorrida no século XX, e, em menos de um século, um novo salto de época nos tomou de surpresa, lançando-nos na confusão.

O sentido original e a correção gramatical do texto seriam mantidos se a palavra “como” fosse substituída por *conforme*.

Comentários:

Sim. “Conforme” também é uma conjunção subordinativa conformativa:

Se observarmos bem, essas ondas longas da história, *conforme/consoante/segundo* as chamava Braudel, tornaram-se cada vez mais curtas. Questão correta.

32. (CAGE-RS–Auditor Fiscal – 2018) Quem me lê poderá objetar que basta a gente passar os olhos pelo jornal desta manhã para verificar que o mundo nunca teve tantas e tão dramáticas porteiras como em nossos dias... Mas que importa? Um dia as porteiras hão de cair, *ou alguém as derrubará*. "Para erguer outras ainda mais terríveis" — replicará o leitor cético. Ora, amigo, precisamos ter na vida um mínimo de otimismo e esperança para poder ir até ao fim da picada. Você não concorda? Ô mundo velho sem porteira!

Em relação ao trecho "ou alguém as derrubará" no texto, a oração "Para erguer outras ainda mais terríveis" transmite uma ideia de

a) conformidade. b) condição. c) causa. d) proporção. e) propósito.

Comentários:

"Para" introduz oração adverbial final, com sentido de finalidade, propósito. Gabarito letra E.

33. (SEPLAG-RECIFE–Ass. de Gestão Pública – 2019) *Para cobrir o território nacional e cumprir o calendário, enfrentaram selvas, secas, tempestades.*

Preservando-se o sentido e a correção gramatical, a expressão sublinhada estará corretamente substituída por

a) A despeito de cobrir...

b) A fim de cobrir...

c) Em decorrência de cobrir...

d) Com vistas à cobrir...

e) No impeto a cobrir...

Comentários:

"Para cobrir" equivale a "para que cobrissem", com ideia de propósito; temos oração subordinada final, não causal. A oração final em forma reduzida, introduzida pelo "para" é mais comum que a oração desenvolvida introduzida pela locução 'para que'. Gabarito letra B.

34. (TCE PE – 2017) Sem prejuízo dos sentidos originais e da correção gramatical do texto, o trecho "Diante dessa realidade, deve-se questionar a ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica" poderia ser reescrito da seguinte maneira: *Frente à essa realidade, não se deve acreditar na ideia que uma pessoa vive mais à medida em que envelhece*.

Comentários:

O texto original traz uma ideia de "proporção", então a locução correta seria: "à medida que". "Na medida EM que" é locução causal. Não existe a locução "à medida em que"... Questão incorreta.

35. (SEFAZ-RS – 2018) Quem era rico escapava: mandava escravos para fazer o serviço sujo (pagamento de imposto em serviço). *Assim que* surgiu a moeda, surgiu também a ideia de substituir a contribuição braçal por dinheiro.

A expressão "Assim que" indica, no período em que ocorre, uma noção de

a) modo, podendo ser substituída por *Dessa maneira que*, sem alteração dos sentidos do texto.

b) conclusão, podendo ser substituída por *Tão logo*, sem alteração dos sentidos do texto.

c) causa, podendo ser substituída por *Como*, sem alteração dos sentidos do texto.

d) comparação, podendo ser substituída por *Assim como*, sem alteração dos sentidos do texto.

e) tempo, podendo ser substituída por *Logo que*, sem alteração dos sentidos do texto.

Comentários:

Questão direta. A locução temporal "Assim que" tem sentido de algo que ocorre rapidamente, imediatamente após um fato (imediatamente após ter surgido a moeda):

Assim que/logo que surgiu a moeda, surgiu também a ideia de substituir a contribuição braçal por dinheiro.

"Tão logo" possui sentido temporal, mas foi apresentada incorretamente com sentido de "conclusão". Nenhum dos outros conectivos possui sentido temporal. Gabarito letra E.

36. (SEFAZ-RS – 2018) A democracia desenvolvida em Atenas não era considerada o melhor dos governos possíveis (como é hoje o nosso modelo de democracia), e isso por um motivo razoavelmente simples: apenas uma fração mínima dos "homens livres" integrava a vida política de Atenas. Mulheres, escravos, estrangeiros e outras categorias sociais não tinham direito de participar das deliberações da assembleia.

A correção gramatical e as relações de coesão do texto 1A2-II seriam mantidas caso todo o trecho "e isso por um motivo razoavelmente simples:" fosse substituído pelo termo

a) porque. b) porém. c) além de que. d) enquanto. e) apesar de.

Comentários:

A exclusão dos grupos mencionados (mulheres, escravos e estrangeiros) é justamente o "motivo" de a democracia não ser considerada como o "melhor dos governos" em Atenas. Gabarito letra A.

A democracia desenvolvida em Atenas não era considerada o melhor dos governos possíveis ***PORQUE*** *apenas uma fração mínima dos "homens livres" integrava a vida política de Atenas.*

37. (UFSC–Administrador – 2019) *O tema da "constitutividade" remete, de alguma forma, a questões que demandam explicitação, já que supõe uma teoria do sujeito e esta, por seu turno, implica a definição de um lugar nem sempre rígido a inspirar práticas pedagógicas e por isso mesmo políticas.*

Julgue o item a seguir:

A locução 'já que' pode ser substituída por 'uma vez que' mantendo a mesma relação de sentido.

Comentários:

"Já que" e "uma vez que" são típicas locuções causais, então podem ser substituídas uma pela outra. Questão correta.

38. (PETROBRAS–Advogado JR – 2018) A teoria de um neurocientista da Universidade de Oxford (Inglaterra) ajuda a explicar essa "corrida desenfreada" por novos gadgets. De modo geral, em nosso processo evolutivo como seres humanos, nosso cérebro aprendeu a suprir necessidades básicas para a sobrevivência e a perpetuação da espécie, tais como sexo, segurança e status social.

Nesse sentido, a compra de uma novidade tecnológica atende a essa última necessidade citada: nós nos sentimos melhores e superiores, ainda que momentaneamente, quando surgimos em nossos círculos sociais com um produto que quase ninguém ainda possui.

No trecho sublinhado, os dois pontos poderiam ser substituídos, sem alterar a relação entre as ideias, por

a) mas b) para c) embora d) porque e) portanto

Comentários:

Atenção a este modelo de questão. Muitas vezes, a relação entre as orações não está explicitada por um conectivo expresso. Então, temos que fazer o caminho inverso: verificar a relação semântica entre as orações e então inserir o conectivo equivalente. Se a relação é de oposição, usaremos um conectivo adversativo. Se a relação é de consequência, usaremos um conectivo consecutivo. Se a relação é de causa, usaremos um conectivo de causa, como ocorre no trecho:

a compra de uma novidade tecnológica atende a essa última necessidade citada [de , segurança e status social] ***PORQUE*** *nós nos sentimos melhores e superiores, ainda que momentaneamente, quando surgimos em nossos círculos sociais com um produto que quase ninguém ainda possui.* Gabarito letra D.

39. (FUNPRESP – 2016 - Adaptada) Mas ele nunca errava, e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas...

Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto O homem que só tinha certezas. A locução “uma vez que" introduz, no período em que ocorre, ideia de causa.

Comentários:

É importante decorar as conjunções que sempre aparecem com o mesmo sentido. “*uma vez que*” é uma conjunção causal e se explica no sentido da frase, pois o homem não errava porque já não tinha mais o que errar, porque não havia mais dúvidas. Questão correta.

40. (Procurador – 2016) Em qual das alternativas temos uma conjunção subordinativa causal?

a) Não fale alto que as crianças dormem.

b) Nós não saímos porque chovia muito.

c) Não brigue tanto, pois a vida vale pouco.

d) Ela não veio, pois a sua sala está fechada.

e) Ande depressa porque o trem não espera.

Comentários:

Não é sempre fácil distinguir uma explicação de uma causa, pois a causa geralmente é utilizada para explicar um fenômeno. Diversos gramáticos dizem que essa diferença deveria ser abolida, já que não há limites claros entre causa e explicação. Porém, trouxe essa questão para vocês perceberem que é possível sim acertar facilmente, lendo nosso quadrinho.

Temos que ter em mente que as orações explicativas geralmente vêm após um verbo no imperativo ou após uma afirmação categórica, numa estrutura de texto que tem um comando ou comentário, seguido de sua justificativa.

O segundo critério é pensar que a **causa é anterior** ao evento e tem que necessariamente dar origem a ele: causa=origem do efeito. Vamos à questão.

Nas letras A, C e E, temos verbos no imperativo seguidos de uma explicação para aquele pedido. Portanto, não são orações causais, são explicativas. Na letra D, a sala estar vazia e fechada não é a causa de a pessoa não vir, na verdade é o efeito de ela não ter vindo. Portanto, é mera explicação do comentário.

Dessa forma, a relação de causa está na letra b, pois a chuva realmente impediu a saída, foi a causa do evento. Gabarito letra B.

41. (TCE-PB–Agente de Documentação – 2018) No texto, as relações sintático-semânticas do período "Embora fosse temido, o apagamento era necessário, assim como o esquecimento também o é para a memória" seriam preservadas caso a conjunção "Embora" fosse substituída por

a) Por conseguinte. b) Ainda que. c) Consoante. d) Desde que. e) Uma vez que.

Comentários:

Embora é conjunção concessiva, assim como "ainda que, mesmo que, posto que, conquanto...". ***Por conseguinte*** indica conclusão; ***Consoante*** indica conformidade; ***desde que*** indica tempo ou condição; ***uma vez que*** indica causa ou explicação. Gabarito letra B.

***42.* (CESPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)** A correção gramatical e os sentidos originais do texto 1A1-I seriam preservados se, no trecho "A competência estadual do ICMS gera ainda dificuldades na relação entre as vinte e sete unidades da Federação", o vocábulo "ainda" fosse substituído pela seguinte expressão, isolada por vírgulas.

A) até então B) ao menos C) além disso D) até aquele tempo E) até o presente momento

Comentários:

"Ainda" foi usado aqui com valor aditivo, equivalente a "além disso", "também":

*"A competência estadual do ICMS gera**, além disso,** dificuldades na relação entre as vinte e sete unidades da Federação"*

Nas demais opções, a banca tenta confundir o candidato com sentidos possíveis, mas que não eram o sentido exato do texto. Vamos ver outros sentidos de "ainda":

Quando chegou a prova, **ainda** não me sentia preparado. **(até aquele momento)**

Depois de tanto tempo, você **ainda** não entendeu. **(até o presente momento; até agora)**

Cheguei **ainda** agora. **(valor de reforço)**

Ela cuida de sete filhos e **ainda** faz faculdade de medicina. **(além disso)**

Ele vive atrasado, se **ainda** fosse competente, não o demitiria. **(ao menos; pelo menos)**

Seu filho só faz bobagem e você **ainda** o recompensa. **(mesmo assim, apesar disso)**

Não é minha obrigação, **ainda** assim o ajudo. **(mesmo assim, apesar disso)** Gabarito letra C.

43. (CESPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019) A tributação, portanto, somente pode ser compreendida a partir da necessidade dos indivíduos de estabelecer convívio social organizado e de gerir a coisa pública

mediante a concessão de poder a um soberano. **Em decorrência disso**, a condição necessária (mas não suficiente) para que o poder de tributar seja legítimo é que ele emane do Estado, pois qualquer imposição tributária privada seria comparável a usurpação ou roubo.

A correção gramatical e os sentidos do texto 1A3-II seriam preservados se o termo "Em decorrência disso" fosse substituído pela seguinte expressão.

A) Devido isso B) Em suma C) Por conseguinte D) Consoante isso E) Para tanto

Comentários:

"Em decorrência disso" foi utilizado com valor conclusivo, sendo equivalente a "**por conseguinte**", "portanto", "Logo"...

Vejamos o problema das demais:

A) Incorreto. Não existe essa expressão. A locução é "devido A algo".

B) Incorreto. "Em suma" quer dizer "Em síntese", "Em resumo", não traz o sentido de decorrência previsto no texto.

D) Incorreto. "Consoante" tem sentido conformativo, não conclusivo.

E) Incorreto. "Para tanto" indica finalidade, não há sentido conclusivo. Gabarito letra C.

44. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018) No trecho "Pois, meus amigos, da última vez que vi o Juca, o impasse continuava..." (L.9), o elemento "Pois" introduz uma concessão.

Comentários:

"Pois" inicia um segmento de valor explicativo, que oferece uma justificativa para o comentário feito antes, no sentido de que as pessoas sensíveis são egoístas e impenetráveis, portanto difíceis de mudar. Além dessa relação explicativa, pela maneira que o texto foi estruturado, podemos ver que o "pois" também funciona como um marcador discursivo como em "Pois bem" ou "ora pois"...

Os conectivos concessivos são: "embora, conquanto, mesmo que, posto que, malgrado, não obstante, apesar de que... Questão incorreta.

45. (CESPE / CAGE-RS / AUDITOR FISCAL / 2018) Com a redução da carga tributária sobre o consumo, todos ganham: a população de baixa e média renda, pela melhora no seu poder aquisitivo; a de maior renda, pelo desenvolvimento econômico e social, que gera ganhos econômicos e financeiros, novas oportunidades e expansão da oferta de empregos.

No texto, no trecho "a população de baixa e média renda, pela melhora no seu poder aquisitivo", a preposição **por**, em "pela", introduz uma ideia de

A) causa. B) finalidade. C) consequência. D) condição. E) conclusão.

Comentários:

A preposição **por** introduz a causa de as populações de baixa e média renda ganharem com a redução da carga tributária: ganham porque seu poder aquisitivo melhora. Poderíamos trocar por **"já que".**

as populações de baixa e média renda ganham, ***já que*** seu poder aquisitivo melhora Gabarito letra A.

46. **(CESPE / TCE-PB / AGENTE DE DOCUMENTAÇÃO / 2018)** No texto, as relações sintático-semânticas do

período “Embora fosse temido, o apagamento era necessário, assim como o esquecimento também o é para a memória” seriam preservadas caso a conjunção “Embora” fosse substituída por

a) Por conseguinte. b) Ainda que. c) Consoante. d) Desde que. e) Uma vez que.

Comentários:

Embora é conjunção concessiva, assim como “ainda que, mesmo que, posto que, conquanto...”. ***Por conseguinte*** indica conclusão; ***Consoante*** indica conformidade; ***desde que*** indica tempo ou condição; ***uma vez que*** indica causa ou explicação. Gabarito letra B.

47. **(FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. DE TI / 2019)** *É importante guardar imagens. Porém, é mais importante viver cada momento com intensidade.*

Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, as relações de sentido e a correção do segmento acima estarão preservadas caso se substitua o elemento sublinhado por

(A) Conquanto (B) Embora (C) Porquanto (D) Conforme (E) Todavia

Comentários:

Questão direta: “porém” é conjunção adversativa e equivale a “todavia”.

“conquanto” e “embora” indicam concessão; “porquanto” é igual a “porque”, indica causa ou explicação; “conforme” indica conformidade. Gabarito letra E.

48. **(FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. DE TI / 2019)** *Porém, isso requererá a criação de diversas leis.*

Em relação aos argumentos que a antecedem, a frase acima exprime noção de

(A) conclusão. (B) finalidade. (C) conformidade. (D) oposição. (E) causa.

Comentários:

“Porém” é conjunção adversativa e indica oposição, como ***mas, contudo, entretanto, contudo, não obstante***. Gabarito letra D.

49. **(FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. DE TI / 2019)** *Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência. Ficamos reféns da superficialidade.*

Mantendo as relações de sentido e a correção, as frases acima podem ser articuladas em um único período do seguinte modo:

(A) Ao ficarem reféns da superficialidade, uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.

(B) Embora ficamos reféns da superficialidade, uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.

(C) Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência: contudo, ficamos reféns da superficialidade.

(D) Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência, de modo que ficamos reféns da superficialidade.

(E) Conforme se ficam reféns da superficialidade, cuja enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.

Comentários:

Ficar refém da superficialidade é uma consequência da enxurrada de estímulos que dispersa a inteligência, então somente um conectivo consecutivo articularia as frases:

(D) Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência, **de modo que (consequentemente)** ficamos reféns da superficialidade. Gabarito letra D.

a) A oração “ao ficarem reféns” expressa tempo.

b) “embora” indica concessão.

c) “contudo” indica adversidade, oposição

e) “conforme” indica conformidade.

***50.* (FCC / SEPLAG RECIFE / ASS. DE GESTÃO PÚBLICA / 2019)**

Plataformas digitais possibilitam acesso, abertura e transparência às operações de governos locais / e provavelmente irão mudar a forma como os governos interagem com as pessoas.

Entre as ideias separadas por barra nessa passagem do texto, se estabelece relação de, respectivamente,

(A) concessão e adição.

(B) modo e tempo.

(C) causa e consequência.

(D) condição e conformidade.

(E) finalidade e comparação.

Comentários:

A relação é a seguinte: as plataformas digitais deixam as operações dos governantes visíveis às pessoas; como consequência, os governos agem de forma diferente, interagem de maneira distinta com essas pessoas. Então, a mudança de comportamento dos governantes é uma consequência da transparência proporcionada pelas plataformas digitais. Gabarito letra C.

***51.* (FCC / BANRISUL / ESCRITURÁRIO / 2019)**

embora o poder político ainda fosse detido pelos grandes senhores das estâncias

O sentido e a correção do segmento acima estarão preservados caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por

(A) porquanto – se detivesse nos

(B) mesmo que − se circunscrevesse aos

(C) desde que − se deixasse conter nos

(D) haja vista que − fosse submetido aos

(E) conquanto − estivesse adstrito aos

Comentários:

“embora” é conjunção concessiva, então só poderíamos trocar por “mesmo que” ou “conquanto”. Ficaríamos entre B e E.

A frase “o poder político ainda fosse detido pelos grandes senhores” indica que o poder estava apenas com eles, dominado por eles, restrito a eles, adstrito a eles. Então desempataríamos pela letra E. “Circunscrever” significa desenhar/demarcar um limite. Gabarito letra E.

“porquanto”=”porque”, tem sentido de causa ou explicação; “desde que” possui sentido de tempo (Desde que cheguei, não parei de trabalhar) ou de condição (Você poderá sair, desde que termine sua lição); “haja vista” tem sentido de causa.

52. (FCC / SEPLAG RECIFE / ANA. PLAN. ORÇ. E GESTÃO / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação:

(A) embora não deixe de expor a beleza que está em afirmarmos nossa vontade.

(B) uma vez que nossa vontade, com sua beleza, afirma nosso acordo com a Natureza.

(C) à medida em que nossa vontade acaba expondo toda a sua beleza.

(D) até por que também se expõem o que há de belo na afirmação de nossa vontade.

(E) não fosse a beleza que também têm na quebra mesma da nossa vontade.

Comentários:

A conjunção “mas” indica oposição, quebra de expectativa. Então, de uma forma bem simples, já poderíamos achar o gabarito, pois temos uma conjunção concessiva, que também indica oposição na letra A.

Isso significa que podemos trocar diretamente uma conjunção adversativa por uma concessiva? Não, para reescrever, há que se fazer uma adaptação e a banca respeitou isso na reescritura. A conjunção “mas” introduz a oração que traz a parte mais relevante do período, a parte “forte” do argumento. A oração concessiva é argumentativamente a parte mais fraca do período, pois é um obstáculo que será vencido. Por isso não podemos trocar diretamente uma pela outra. Contudo, se o que estava na oração adversativa virar oração principal, manteremos a mesma ideia:

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa (parte fraca), ***mas sua quebra mostra também nossos limites (parte “forte”, vai tornar-se a oração principal que acompanha a oração concessiva***.

A quebra de um juramento mostra nossos limites, embora não deixe de expor a beleza que está em afirmarmos nossa vontade. Gabarito letra A.

53. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. DE TI / 2019)

No contexto, exprime noção de causa o seguinte segmento:

(A) Mas é preciso, também, que façamos uma autocrítica sobre o modo como vemos o mundo...

(B) ...já que não dependemos, aparentemente, de ninguém.

(C) Milhares de fotos são incapazes de superar a vivência de um instante.

(D) Agora fotografamos tudo compulsivamente.

(E) Lá estavam as nossas lembranças, os nossos registros afetivos.

Comentários:

Questão direta: o conectivo "já que" é o único que pode expressar causa entre as opções.

"mas" indica oposição e nas demais opções não há relações semânticas expressas por conectivos, apenas afirmações isoladas. Gabarito letra B.

54. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. FAZENDÁRIO / 2019)

Considerado o contexto, o segmento com valor concessivo está em:

(A) visto que causa danos irreversíveis ao meio ambiente

(B) uma vez que traz a ideia de que a assim chamada civilização destrói a diversidade cultural

(C) Contudo, há motivo para inquietação

(D) Portanto, é absurdo tentar distingui-las

(E) embora tenha sempre se preocupado em só falar como antropólogo

Comentários:

A conjunção concessiva aqui é "embora"; "visto que" e "uma vez que" expressam causa; "contudo" expressa oposição e "portanto" expressa conclusão. Gabarito letra E.

55. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. FAZENDÁRIO / 2019)

Nossa espécie já enfrentou situações piores. Contudo, há motivo para inquietação.

Mantendo-se as relações de sentido, as frases acima articulam-se com correção, em um único período, do seguinte modo:

(A) Não haveria motivo, para inquietação, caso já não tivessem enfrentado situações piores.

(B) Como nossa espécie já enfrentara situações piores, há motivo para inquietação.

(C) Apesar de nossa espécie já ter enfrentado situações piores, há motivo para inquietação.

(D) Há motivo para inquietação, eis que situações piores já enfrentaram nossa espécie.

(E) Há motivo para inquietação, por conseguinte, nossa espécie já enfrentou situações piores.

Comentários:

Questão clássica da FCC. As conjunções concessivas e adversativas possuem um ponto de semelhança semântica: ambas expressam oposição, quebra de expectativa. Então, é possível, com ajustes, fazer a reescritura de uma estrutura com oração adversativa na forma de um período com oração concessiva. Então, o único conectivo com valor de oposição está na letra C.

a) "caso" indica condição; b) "como" indica causa; d) "eis que" indica causa; e) "por conseguinte" indica conclusão. Gabarito letra C.

56. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. FAZENDÁRIO / 2019)

Considerado o contexto, exprime noção de finalidade o segmento que se encontra em:

(A) Para sustentar uma democracia duradoura...

(B) ... ainda que o sistema não triunfasse no mundo todo...

(C) A despeito das críticas sofridas...

(D) ... porquanto muitos países se mostrariam resistentes a essa ideia...

(E) ... embora evitando fazer grandes generalizações sobre o fim da história...

Comentários:

Questão direta: a oração "para sustentar" indica finalidade.

"ainda que", "embora" e "a despeito de" indicam concessão; "porquanto" equivale a "porque", indica causa ou explicação. Gabarito letra A.

57. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. FAZENDÁRIO / 2019)

Atente para o que se afirma abaixo a respeito do fragmento *De tão difícil e cruel, a vida parece impossível e no entanto o povo vive, luta, ri, não se entrega.*

I. Na sequência de orações coordenadas, a última assinala noção de **finalidade**.

II. No contexto, a primeira oração introduz noção de **causa**.

III. O sentido e as relações sintáticas se preservam com a substituição de **e no entanto** por **embora**.

IV. Isolando-se por vírgulas o segmento **no entanto**, não haverá alteração do sentido e da correção.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) III. (B) I e IV. (C) I. (D) II e IV. (E) II e III.

Comentários:

I- A última oração faz parte de uma sequência de orações coordenadas adversativas.

II- Ser difícil e cruel é a causa de a vida parecer impossível.

III- Não trazem o mesmo sentido nem a mesma classificação sintática, "no entanto" é conjunção adversativa e introduz oração coordenada; "embora" é conjunção concessiva e introduz uma oração subordinada.

IV- "No entanto" é uma conjunção adversativa deslocada e a regra de pontuação é isolar entre vírgulas, não haveria erro algum. Gabarito letra D.

58. (FGV / Compesa / 2016)

Entre os conectivos destacados abaixo, aquele que tem seu valor semântico corretamente indicado é:

a) "O valor recebido pelo primeiro grupo representa apenas 1,4% de todos os rendimentos gerados por trabalho no país, enquanto os 10% mais ricos concentraram 40,3% do total de rendimento" (Texto 10) / adversidade;

b) "De uma forma geral, porém, a desigualdade no país continua apresentando uma melhora gradual" (Texto 10) / explicação;

c) “Depois de anos de aumento vertiginoso, o número de residências com computador teve a primeira leve queda” (Texto 8) / lugar;

d) “O IBGE classifica como "desocupadas" pessoas que não estão empregadas” (Texto 6) / comparação;

e) “A queda vem sendo quase constante de 2001 para cá, embora tenha permanecido no mesmo patamar entre 2011 e 2013” (Texto 4) / concessão..

Comentários:

a) Tempo. b) adversidade c) tempo d) conformidade

“embora” é a principal conjunção concessiva. Gabarito letra E.

59. (FGV / FISCAL DE TRIBUTOS / ISS-NITERÓI / 2015)

“Nunca possuímos tantas coisas como hoje, **mesmo que** as utilizemos cada vez menos".

A forma de reescrever esse período do texto 1 que indica incorreção ou modificação de seu sentido original é:

a) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, conquanto as utilizemos cada vez menos.

b) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, apesar de as utilizarmos cada vez menos.

c) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, não obstante utilizarmo-las cada vez menos.

d) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, malgrado as utilizemos cada vez menos.

e) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, no entretanto as utilizamos cada vez menos..

Comentários:

O erro está na letra “E”: *no entretanto* não existe. “No entanto” é conjunção adversativa.

Os conectivos usados nas letras A, B, C e D (Conquanto, apesar de, não obstante, malgrado) são todos concessivos e levam o verbo para o subjuntivo. Gabarito letra E.

60. (FGV / TCM-SP / 2015)

“Preservar o paternalismo e a esquizofrenia do ECA equivale a ficar paralisado diante de um falso impasse”.

De acordo com as estruturas linguísticas do texto, julgue o item: a conjunção E está unindo dois termos sinônimos.

Comentários:

A conjunção aditiva “E” está ligando termos com sentidos totalmente diferentes. Paternalismo é prática fundamentada na autoridade paterna. Esquizofrenia é uma doença psiquiátrica. Questão incorreta.

61. (FGV / Auditor Fiscal de Niterói-RJ / 2015)

O segmento do texto, abaixo transcrito, em que o conectivo E tem valor de oposição é:

a) “...nossos filhos possuem brinquedos de verdade: caixas e caixas de brinquedos que eles deixam de lado em questão de dias”;

b) “Temos jardins equipados com carrinhos de mão, tesouras, podões e cortadores de gramas”;

c) “Temos máquinas de remo em que nunca nos exercitamos, mesa de jantar em que não comemos e fornos triplos em que não cozinhamos”;

d) “São os nossos brinquedos: consolos às pressões incessantes por conseguir o dinheiro para comprá-los, e que, em nossa busca deles nos infantilizam”;

e) “Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo e ao mesmo tempo enojado”.

Comentários:

Na letra e, os próprios adjetivos tem sentido oposto *(fascinado e enojado)* e nos dão o indício de que a relação é de oposição, não de adição. Nas outras opções há claro valor de adição e a coordenação de elementos de mesma função sintática. Gabarito letra E.

62. (FGV / TCE-SE / Desenvolvimento / 2015)

“A vida hoje está tão moderna, tão moderna, que todos nós nascemos atrasados tecnologicamente”. (Nouailles)

A segunda oração desse pensamento tem valor de:

a) consequência; b) modo; c) comparação; d) causa; e) concessão.

Comentários:

A vida está tão moderna que a consequência é todos nascerem tecnologicamente atrasados (tão isso que acontece aquilo). Clássica estrutura de conjunção consecutiva. Gabarito letra A.

63. (VUNESP / TCE-SP / AGENTE DA FISCALIZAÇÃO / 2017)

Andá com fé eu vou

Que a fé não costuma faiá

Certo ou errado até

A fé vai onde quer que eu vá

Ô-ô

A pé ou de avião

Mesmo a quem não tem fé

A fé costuma acompanhar

Ô-ô

Pelo sim, pelo não

(http://www.gilbertogil.com.br/sec_musica_2017.php)

Assinale a alternativa em que se apresentam, respectivamente, os sentidos dos termos destacados em “**Mesmo** a quem não tem fé” e “**Que** a fé não costuma faiá”, acompanhados de seus equivalentes entre parênteses.

A) afirmação (Realmente) e conclusão (Portanto).

B) conclusão (Assim) e oposição (Mas).

C) condição (Se) e consequência (Tanto que).

D) inclusão (Até) e explicação (Pois).

E) oposição (Mas) e restrição (Cuja).

Comentários:

De fato, o vocábulo "mesmo" denota um sentido de inclusão, segundo a música, a fé costuma acompanhar inclusive aqueles que não a tem.

A conjunção "que", realmente, traz um sentido de explicação, andar com fé eu vou porque a fé não costuma falhar. Gabarito: Letra D.

64. (FGV / SEF-Rondônia / AUDITOR FISCAL DE TRIBUTOS / 2017)

Assinale a opção em que o conector sublinhado tem corretamente indicado o seu significado.

A) “Mas, **como** os exilados também se comunicam” / modo.

B) “... demoravam semanas **para** ir e vir” / direção.

C) “**entre** os índios gaviões no sul do Pará” / companhia.

D) “... **atrás de** urânio e outros metais preciosos” / finalidade.

E) “... que **até** hoje permeiam a atividade” / inclusão.

Comentários:

A) ERRADA. A conjunção "como" introduz oração com sentido de causa.

B) ERRADA. "para" introduz uma oração com sentido de finalidade.

C) ERRADA. A preposição "entre" traz ideia de objeto de estudo ou situação/contexto.

Os índios gaviões no sul do Pará não acompanharam a execução dos trabalhos de campo realizados pelo autor.

D) CORRETA. A preposição "atrás de" indica o propósito dos estrangeiros disfarçados: buscar urânio e outros metais preciosos. Há, portanto, uma relação de finalidade.

E) ERRADA. "até" introduz ideia de tempo. Gabarito: Letra D.

LISTA DE QUESTÕES

Substantivos, Adjetivos, Advérbios, Artigo, Numeral e Interjeição

1. (Fiscal de Tributos – 2017) Substantivo é toda palavra que usamos para identificar objetos, pessoas, coisas, sensações, sentimentos, acidentes geográficos. Enfim, tudo recebe um nome, que é sempre representado pelo substantivo. Os substantivos classificam-se em: comum, próprio, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo.

Depois de lida tal nomenclatura, marque a alternativa incorreta.

a) Substantivos primitivos: cabelo, pé, música.

b) Substantivos derivados: pedal, dançarina, obra-prima.

c) Substantivos Abstratos: vantagem, leitura, pressa.

d) Substantivos concretos: dinheiro, livro, monte.

2. (COMPESA–Administrador – 2018) As opções a seguir mostram um verbo empregado nos textos 1 ou 2, acompanhado de um substantivo correspondente.

Assinale a opção em que essa correspondência está errada.

a) viralizar / visão.

b) cruzar / cruzamento.

c) comover / comoção.

d) receber / recepção.

e) enviar / envio.

3. (SEDF – 2017) Mesmo sem insistir em tal ou qual ação secundária das novas condições de vida física e social e de contato com os indígenas (e posteriormente com os *africanos*), é obvio que a língua popular brasileira tinha de diferençar-se inelutavelmente da de Portugal, e, com o *correr* dos tempos, desenvolver um coloquialismo.

Os vocábulos "africanos" e "correr", originalmente pertencentes à classe dos adjetivos e dos verbos, respectivamente, foram empregados como substantivos no texto.

4. (BANESTES – 2018) "Se no Brasil a ética chegou a esse ponto, imagine a etiqueta, que é a pequena ética". A autora da frase, Danuza Leão, se refere à forma (etiqueta) que perdeu o valor diminutivo e passou a designar uma outra realidade.

A frase abaixo em que o vocábulo sublinhado conservou o valor diminutivo é:

a) Ao ser perguntado sobre em que dia da semana estava, teve que consultar a *folhinha* na parede da sala;

b) Saía sempre às sextas para tomar uma *cervejinha* com os amigos;

c) A propaganda aconselhava o uso de *camisinha*;

d) Alguns espectadores visitam os atores no *camarim*;

e) Após a chuva, havia *gotículas* de água no vidro dos carros.

5. (SEDF – 2017)

Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

A menina de Zulmira está muito engraçadinha. Já tem 2 dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga,

Bárbara

Carta de Bárbara ao neto Mizael (carta de 1883). **Corpus Compartilhado Diacrônico: cartas pessoais brasileiras**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Internet: <www.tycho.iel.unicamp.br> (com adaptações).

O emprego do diminutivo no texto está relacionado à expressão de afeto e ao gênero textual: carta familiar.

6. (TCE-PB–Agente Documentação – 2018) [...] Em primeiro lugar, deve-se ter em mente o aspecto que se está comparando e, em segundo, deve-se considerar que essa relação não é nem homogênea nem constante

Julgue o item. O vocábulo "constante" foi empregado para qualificar o termo "aspecto".

7. (BANESTES – 2018) Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

a) A maior preocupação do homem é a morte;

b) A criação do homem é ideia de Deus;

c) A inteligência do homem é infinita;

d) Os amores do homem são passageiros;

e) É efêmera a memória do homem.

8. (SEDF – 2017) Ver você me deu muito prazer.

A menina está muito engraçadinha.

Como modificadora das palavras "prazer" e "engraçadinha", a palavra "muito" que as acompanha é, do ponto de vista morfossintático, um advérbio.

9. (TCE-PB–Agente Documentação – 2018) Quando nos referimos à supremacia de um fenômeno sobre outro, temos logo a impressão de que se está falando em superioridade

O vocábulo "logo" tem o sentido adverbial de imediatamente.

10. (CGM-JOÃO PESSOA – 2018) A questão sociológica que o "jeitinho" apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto de que essa regra universal produz legalidade e cidadania. Eu pago meus impostos integralmente e, por isso, posso exigir dos funcionários públicos do meu país. *Agora*, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal "vista grossa", aí temos o "jeitinho" virando corrupção.

A palavra "Agora" exprime uma circunstância temporal.

11. (SEDF – 2017) O aspecto da implantação do português no Brasil explica por que tivemos, de início, uma língua literária pautada pela do Portugal contemporâneo.

O emprego do artigo definido imediatamente antes do topônimo "Portugal" torna-se obrigatório devido à presença do adjetivo "contemporâneo".

12. (CESPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019 - Adaptada)

Cada uma das opções a seguir apresenta trecho do texto 1A11-I seguido de uma proposta de reescrita. Assinale a opção cuja proposta altera os sentidos do texto e suas relações coesivas.

A) "distante ano" (L.1): ano distante

B) "desconhecido compositor" (L.3 e 4): compositor desconhecido

C) "público refinado" (L.6): refinado público

D) "músico menor" (L.11): menor músico

E) "desprezo coletivo" (L.9): coletivo desprezo

13. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

Primeiro fazia uma cara de indecisão, depois um sorriso triste contrabalançado por um olhar heroicamente exultante, até que esse exame de consciência era cortado pela voz do interlocutor, que começava a falar chãmente em outras coisas, que, aliás, o Juca não estava ouvindo...

Caso o advérbio "heroicamente" (L.2) fosse deslocado para logo após "contrabalançado" (L.1), haveria alteração de sentido do texto, embora fosse preservada sua correção gramatical.

14. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

O homem prefere ser tido em alta conta por aquilo que não é a ser tido em meia conta por aquilo que é. Assim opera a vaidade.

As expressões "por aquilo que não é" e "por aquilo que é" exprimem causa.

15. (AOCP / PREF. CARIACICA (ES) / FISCAL DE TRIBUTOS / 2020)

Considere os seguintes excertos:

- "De símbolo de status, transformaram-se rapidamente em bem de consumo obrigatório para todas as idades e estratos sociais".

- "No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...)".

Sobre o uso do termo em destaque em ambos os excertos, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I. O termo “bem” tem as mesmas funções – sintática e semântica – nos dois contextos em questão.

II. No primeiro caso, “bem” funciona como substantivo e, no segundo, como advérbio.

III. No primeiro caso, “bem” refere-se à designação para “aquilo que alguém possui” e, no segundo, intensifica o adjetivo “amplo”.

IV. No primeiro caso, “bem” tem sentido de algo que “causa alegria, sensação positiva” e, no segundo, indica uma circunstância de modo.

A) Apenas I e II. B) Apenas II e III. C) Apenas III e IV. D) Apenas II e IV.

16. (AOCP / PREF. CARIACICA (ES) / FISCAL DE TRIBUTOS / 2020)

Considerando o seguinte excerto, extraído do texto II, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

“Nomofobia é a moléstia psíquica relacionada ao pavor de ser separado de seu smartphone”.

I. Os termos “psíquica” e “relacionada” caracterizam o nome “nomofobia”.

II. O substantivo “moléstia”, nesse contexto, poderia ser substituído por “mal”, “desconforto”, “inquietação”.

III. A locução “ser separado” apresenta um verbo na forma nominal do infinitivo e outro na forma nominal do particípio, respectivamente.

IV. O termo “seu”, pronome demonstrativo, faz referência a qualquer pessoa que viva situações de pânico ao não ter à mão um celular, smartphone ou afim, para se comunicar.

A) Apenas I e III. B) Apenas I e IV. C) Apenas II e III. D) Apenas III e IV.:

17. (FEPESE / PREF. ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC / CONTROLADOR INTERNO / 2019)

Considere frase:

“Era um velho que estava na família há noventa e nove anos, há mais tempo que os velhos móveis, há mais tempo que o velho relógio de pêndulo”.

Mário Quintana

Assinale a alternativa correta.

A) O verbo “ser” está conjugado no presente do indicativo.

B) As palavras “móveis” e “pêndulo” são acentuadas pela mesma regra; ambas são proparoxítonas.

C) O verbo “haver” aparece três vezes na frase e está em sua forma invariável, ou seja, não está conjugado em nenhum tempo.

D) A palavra “velhos” também aparece na frase, mas como está no plural não pode ser equiparada com seu singular em termos de classificação morfológica.

E) A palavra “velho” aparece duas vezes na frase com classificação morfológica diferente; substantivo e

adjetivo, respectivamente.

18. (IMA / PREF. PASTOS BONS/MA / FISCAL DE TRIBUTOS / 2019)

"Faltava, ainda, a comprovação. Duas famosas experiências foram feitas durante **o eclipse** solar de 1919, nas ilhas Príncipe, na África Ocidental, e em Sobral, no Ceará". Assim como a palavra em destaque, é também substantivo masculino a palavra:

A) Acne B) Alface C) Cal D) Champanha

19. (ADM&TEC / PREF. MAJOR IZIDORO/AL / AUDITOR FISCAL / 2019)

Leia as afirmativas a seguir:

I. No trecho "Não vai ao teatro há anos", o vocábulo "há" é classificado como numeral.

II. No trecho "Foram-se todos bem depressa", o vocábulo "foramse" é classificado como substantivo.

III. No trecho "Ele foi à feira", o vocábulo "foi" é classificado como substantivo.

IV. A grafia do verbo seguinte está correta: ler.

Marque a alternativa CORRETA:

A) Nenhuma afirmativa está correta.

B) Apenas uma afirmativa está correta.

C) Apenas duas afirmativas estão corretas.

D) Apenas três afirmativas estão corretas.

E) Todas as afirmativas estão corretas.

20. (INSTITUTO EXCELÊNCIA / PREF. BARRA VELHA (SC) / FISCAL DE TRIBUTOS / 2019)

Assinale a alternativa CORRETA para o emprego das classes de palavras dos vocábulos sublinhados.

"A calma que baixou <u>então</u> na <u>sala</u> era <u>vagamente</u> <u>inquietante</u>".

A) Conjunção, substantivo, adjetivo, substantivo.

B) Advérbio, substantivo, adverbio, adjetivo.

C) Advérbio, substantivo, conjunção, adjetivo.

D) Nenhuma das alternativas.

21. (LEGALLE / PREF. CAXIAS DO SUL (RS) / AGENTE TRIBUTÁRIO / 2019)

Uma confusão cósmica acerca da constante expansão do universo

Houve, poderia ser dito, uma falha na Força. Há muito tempo, quando o universo só tinha cem mil anos – uma massa em expansão de partículas e radiação –, um campo energético estranho foi ligado. Aquela energia banhou o universo com um tipo de antigravidade cósmica, possibilitando uma expansão pouco gentil do universo.

Então, depois de outros 100 mil anos, o novo campo simplesmente desapareceu, não deixando rastros além de um universo em aceleração. É essa a estranha história que está sendo divulgada por alguns astrônomos da Universidade Johns Hopkins. Em uma corajosa e especulativa volta ao passado, a equipe sugeriu a existência desse campo para explicar um enigma astronômico: o universo parece estar se expandindo mais rapidamente do que deveria.

O cosmo está se expandindo apenas nove por cento mais rapidamente do que a teoria supõe, mas essa ligeira discrepância tem intrigado os astrônomos, que acreditam estar revelando algo novo sobre o universo. _____, nos últimos anos, eles têm se reunido em workshops e conferências na busca por um erro ou _____ nas medidas e nos cálculos feitos anteriormente, até agora sem sucesso.

"Se formos levar a cosmologia a sério, esse é o tipo de coisa que precisamos ser capazes de levar _____ sério", afirmou Lisa Randall, teórica de Harvard que tem examinado o problema. Em um encontro recente em Chicago, Josh Frieman, teórico do Laboratório Nacional de Acelerador Fermi em Batavia, Illinois, perguntou: "Até que ponto reivindicamos a descoberta de uma nova física?"

Novas ideias estão surgindo. Alguns pesquisadores dizem que o problema poderia ser resolvido inferindo a existência de partículas subatômicas antes desconhecidas. Outras, como a do grupo da Johns Hopkins, estão evocando novos tipos de campos energéticos.

Fonte: gauchazh.clicrbs.com.br/ (adaptado)

A palavra só (Linha 2), morfologicamente, é classificada como:

A) Adjetivo de dois gêneros.

B) Advérbio de exclusão.

C) Advérbio de tempo.

D) Pronome oblíquo.

E) Pronome complemento.

22. (ACEP / PREF. ARACATI (SE) / AUDITOR FISCAL/ 2018)

A ÁGUA NO MUNDO E SUA ESCASSEZ NO BRASIL

A atual situação de grave escassez de água potável, afetando boa parte do Sudeste brasileiro onde se situam as grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, nos obriga, como nunca antes, a repensar a questão da água e a desenvolver uma cultura do cuidado, acolitado por seus famosos erres (r): reduzir, reusar, reciclar, respeitar e reflorestar.

Nenhuma questão hoje é mais importante do que a da água. Dela depende a sobrevivência de toda a cadeia da vida e, consequentemente, de nosso próprio futuro. Ela pode ser motivo de guerra como de solidariedade social e cooperação entre os povos. Especialistas e grupos humanistas já sugeriram um pacto social mundial ao redor daquilo que é vital para todos: a água. Ao redor da água se criaria um consenso mínimo entre todos, povos e governos, em vista de um bem comum, nosso e do sistema-vida.

Independentemente das discussões que cercam o tema da água, podemos fazer uma afirmação segura e indiscutível: *a água é um bem natural, vital, insubstituível e comum*. Nenhum ser vivo, humano ou não humano, pode viver sem a água. A ONU no dia 21 de julho de 2010, aprovou esta resolução: "*a água potável e segura e o saneamento básico constituem um direito humano essencial.*" (...)

Há uma corrida mundial para privatização da água. Aí surgem grandes empresas multinacionais como as francesas Vivendi e Suez-Lyonnaise a alemã RWE, a inglesa Thames Water e a americana Bechtel. Criou-se um mercado das águas que envolve mais de 100 bilhões de dólares.

Leonardo Boff (Disponível em: https://leonardoboff.wordpress.com/2015/02/02/a-agua-no-mundo-e-sua-escassez-no-brasil/)

Assinale a alternativa correta quanto à classificação de "a", no período, "Nenhuma questão hoje é mais importante do que a da água. Dela depende a sobrevivência de toda a cadeia da vida e, consequentemente, de nosso próprio futuro." (l. 5-6).

A) Pronome demonstrativo, artigo definido, artigo definido.

B) Preposição, artigo definido, pronome demonstrativo.

C) Artigo definido, pronome pessoal oblíquo, preposição.

D) Artigo definido, preposição, artigo definido.

23. (FUNDATEC / PREF. TUPANDI (RS) / FISCAL/ 2018)

A qual classe gramatical pertence à palavra "mal" na frase "Mal entrou na puberdade e ela só quer, só pensa, em namorar" (l. 01)?

A) Advérbio. B) Substantivo. C) Adjetivo. D) Interjeição. E) Conjunção.

24. (IBIDO / PREF. SILVA JARDIM (RJ) / FISCAL DE TRIBUTOS II / 2017)

Assinale a opção em que a relação entre o substantivo coletivo e seu conjunto de seres está INCORRETA:

A) Fato — de cabras.

B) Armada — de navios de guerra.

C) Cardume — de peixes.

D) Farândula — de bestas de carga.

25. (IDHTEC / PREF. OURICURI (PE) / AUDITOR FISCAL / 2016)

''A luz, o sol, o ar livre envolvem o sonho do engenheiro. O engenheiro sonha coisas claras: Superfícies, tênis, um copo de água.

A água, o vento, a claridade, de um lado o rio, no alto as nuvens, situavam na natureza o edifício crescendo de suas forças simples.''

(João Cabral de Melo Neto. O Engenheiro.)

São palavras de classes gramaticais diferentes:

A) Luz – engenheiro

B) Livre – simples

C) Sonho – sonha

D) Superfícies – natureza

E) Situavam – crescendo

26. (BIG ADVICE / PREF. AREIÓPOLIS (SP) / FISCAL DE TRIBUTAÇÃO / 2016)

"João e Maria é uma história que traz muitos ensinamentos. Ambos povoam o imaginário infantil." Neste caso, morfologicamente, a palavra AMBOS é:

A) substantivo.

B) adjetivo.

C) numeral.

D) artigo.

E) n.d.a.

27. (FUNCAB / PREF. SANTA TERESA (ES) / AUDITOR PÚBLICO INTERNO / 2015)

Como ficaria o adjetivo destacado em "– E o senhor pensa que eu também não sinto? Isto é normal. NORMALÍSSIMO.", se, mantendo o sentido original da frase, fosse passado para o grau superlativo absoluto analítico?

A) O mais normal

B) Extremamente normal

C) Mais normal que todos

D) Tão normal quanto

E) Menos normal

28. (FGV / TCM-SP / AGENTE DE FISCALIZAÇÃO / 2015)

Nos pares abaixo, o adjetivo que NÃO pode ser classificado entre os adjetivos de relação é:

A) maioridade penal;

B) violência sexual;

C) reforma geral;

D) más condições;

E) sistema penitenciário.

29. (FGV / TCM-SP / AGENTE DE FISCALIZAÇÃO / 2015)

Alterar o ECA independe da situação carcerária

(O Globo, Opinião, 23/06/2015)

Nas unidades de internação de menores infratores reproduzem- se as mesmas mazelas dos presídios para adultos: superpopulação, maus-tratos, desprezo por ações de educação, leniência com iniciativas que visem à correição, falhas graves nos procedimentos de reinclusão social etc. Um levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público mostra que, em 17 estados, o número de internos nos centros para jovens delinquentes supera o total de vagas disponíveis; conservação e higiene são peças de ficção em 39% das unidades e, em 70% delas, não se separam os adolescentes pelo porte físico, porta aberta para a violência sexual.

Assim como os presídios, os centros não regeneram. Muitos são, de fato, e também a exemplo das carceragens para adultos, locais que pavimentam a entrada de réus primários no mundo da criminalidade. Esta é uma questão que precisa ser tratada no âmbito de uma reforma geral da política penitenciária, aí incluída a melhoria das condições das unidades socioeducativas para os menores de idade. Nunca, no entanto, como argumento para combater a adequação da legislação penal a uma realidade em que a violência juvenil se impõe cada vez mais como ameaça à segurança da sociedade.

O raciocínio segundo o qual as más condições dos presídios desaconselham a redução da maioridade penal consagra, mais do que uma impropriedade, uma hipocrisia. Parte de um princípio correto – a necessidade de melhorar o sistema penitenciário do país, uma unanimidade – para uma conclusão que dele se dissocia: seria contraproducente enviar jovens delinquentes, supostamente ainda sem formação criminal consolidada, a presídios onde, ali sim, estariam expostos ao assédio das facções.

Falso. A realidade mostra que ações para melhorar as condições de detentos e internos são indistintamente inexistentes. A hipocrisia está em obscurecer que, se o sistema penitenciário tem problemas, a rede de "proteção" ao menor consagrada no Estatuto da Criança e do Adolescente também os tem. E numa dimensão que implica dar anteparo a jovens envolvidos em atos violentos, não raro crimes hediondos, cientes do que estão fazendo e de que, graças a uma legislação paternalista, estão a salvo de serem punidos pelas ações que praticam.

Preservar o paternalismo e a esquizofrenia do ECA equivale a ficar paralisado diante de um falso impasse. As condições dos presídios (bem como dos centros de internação) e a violência de jovens delinquentes são questões distintas, e pedem, cada uma em seu âmbito específico, soluções apropriadas. No caso da criminalidade juvenil, o correto é assegurar a redução do limite da inimputabilidade, sem prejuízo de melhorar o sistema penitenciário e a rede de instituições do ECA. Uma ação não invalida a outra. Na verdade, as duas são necessárias e imprescindíveis.

"Nas unidades de internação de menores infratores reproduzem- se as mesmas mazelas dos presídios para adultos: superpopulação, maus-tratos, desprezo por ações de educação, leniência com iniciativas que visem à correição, falhas graves nos procedimentos de reinclusão social etc.".

"Preservar o paternalismo e a esquizofrenia do ECA equivale a ficar paralisado diante de um falso impasse".

A afirmativa correta sobre um dos componentes desse segmento do texto é:

A) o adjetivo "falso" indica uma opinião do autor;

B) a conjunção E está unindo dois termos sinônimos;

C) a forma verbal “equivale” deveria ser substituída por “equivalem”;

D) o adjetivo “paralisado” está no masculino porque concorda com “autor”;

E) a forma “do”, antes de ECA, deveria perder o artigo, já que uma sigla não tem gênero.

30. (CESPE / TCU / ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO / 2015)

Com os avanços das tecnologias informáticas, atividades como ir ao banco, assistir a filmes, fazer compras, acompanhar processos judiciais, estudar a distância e solicitar serviços passaram a ser realizadas até mesmo a partir de um simples *smartphone*. A tecnologia alterou a noção de tempo, distância e espaço e produziu grandes impactos que afetam a forma com que cada um se relaciona, trabalha, produz, se comunica e se diverte. Não é à toa que, paralelamente ao mundo real, há um mundo representado virtualmente — o denominado ciberespaço — com código e linguagem próprios, mas que se inter-relaciona — e muito — com o mundo real. Hoje, essa relação de interdependência entre os mundos real e virtual é tão forte que se torna difícil pensar na existência de um sem o outro. A administração pública também está cada vez mais imersa nesse mundo. Tanto que o uso da tecnologia tem permitido a expansão e a melhoria dos serviços oferecidos à sociedade e alterado a forma como o governo trabalha e se relaciona com o público.

Inovação tecnológica, dados abertos e *big data*: um novo momento para o exercício do controle social. *In*: **Revista do Tribunal de Contas da União**, ano 46, n.º 131, set.–dez./2014, p. 9. Internet: <http://portal2.tcu.gov.br> (com adaptações).

Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

Na linha 5, a alteração na posição do adjetivo “simples” em relação a “smartphone” — escrevendo-se smartphone simples — não prejudica a correção gramatical nem altera o sentido do texto.

31. (CESPE / TCE-RN / ASSESSOR TÉCNICO / 2015)

A Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Copa 2014 (CAFCOPA) constatou indícios de superfaturamento em contratos relativos a consultorias técnicas para modelagem do projeto de parceria público-privada usada para construir uma das arenas da Copa 2014.

Após análise das faturas de um dos contratos, constatou-se que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade. Sete dos 11 contratados alegadamente trabalharam 77,2 horas por dia no período entre 16 de setembro e sete de outubro de 2010. Os outros quatro supostamente trabalharam 38,6 horas por dia. Tendo em vista que um dia só tem 24 horas, identificou-se a ocorrência de superfaturamento no valor de R$ 2.383.248. "É óbvio que tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram. Diante de tal situação, sabendo-se que o dia possui somente 24 horas, resta inconteste o superfaturamento praticado nesta primeira fatura de serviços", aponta o relatório da CAFCOPA.

Existem outros indícios fortes que apontam para essa irregularidade, pois não há nos autos qualquer folha de ponto ou documento comprobatório da efetiva prestação dos serviços por parte dos consultores.

Internet: <www.jornaldehoje.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias e estruturas linguísticas do texto a respeito da CAFCOPA, julgue o item subsecutivo.

O uso dos advérbios "alegadamente" (linha.9) e "supostamente" (linha.11) concorre para a argumentação apresentada no texto de que houve irregularidades em um dos contratos, especificamente no que se refere à descrição do volume de horas trabalhadas pelos consultores.

32. (CESPE / TCE-RN / ASSESSOR TÉCNICO / 2015)

Os primeiros vestígios de atividade contábil foram encontrados na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C. Inicialmente, eram utilizadas fichas de barro para representar a circulação de bens, logo substituídas por tábuas gravadas com a escrita cuneiforme. Portanto, os registros contábeis não só antecederam o aparecimento da escrita como subsidiaram seu surgimento e sua evolução. Embora a fiscalização de contas conste de registros mais antigos, prática já exercida por escribas egípcios durante o reinado do faraó Menés I, foi na Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal de contas, formado por dez tesoureiros, guardiões da administração pública. Contudo, somente em Roma, a contabilidade atingiu sua mais alta expressão com a sistematização de mecanismos de controle que, por gozarem de estatuto jurídico preeminente, influenciaram todo o Ocidente e as civilizações modernas.

Cristina Britto. **Uma breve história do controle**. Salvador: P55 edições, 2015, p. 15. Internet: <www.tce.ba.gov.br> (com adaptações).

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto Uma breve história do controle, julgue o próximo item.

Os advérbios “Inicialmente” (linha.3) e “logo” (linha.4) atuam como sequenciadores textuais cuja função é organizar a sequência temporal relativa ao registro das atividades contábeis na Mesopotâmia.

33. (CESPE / TCE-RN / ASSESSOR TÉCNICO / 2015) Utilize o texto da questão anterior.

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto Uma breve história do controle, julgue o próximo item.

O adjetivo “preeminente” (Linha.15) pode ser substituído pelo adjetivo proeminente.

34. (FGV / PREF. OSASCO (SP) / AGENTE FISCAL / 2014)

“Guia” é uma palavra de duplo gênero (o guia/a guia) com distintos significados; a palavra abaixo que tem duplo gênero, mas obrigatoriamente, um só significado é:

A) o cabeça/a cabeça;

B) o capital/ a capital;

C) o personagem/a personagem;

D) o cara/ a cara;

E) o caixa/ a caixa.

Preposições e Conjunções

1. (CESPE / PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

A própria palavra "crise" é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo **do** imediatamente após a palavra "espírito".

2. (CESPE / PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

Ninguém poderia ficar impassível diante de uma mudança dessa envergadura. Por isso a sensação mais difundida é a desorientação.

Seria mantida a correção gramatical do texto se o trecho "diante de uma mudança" fosse alterado para **ante a uma mudança**.

3. (CESPE / PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

*Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado **para absolver o presente**, nem de deplorar o presente **para louvar os bons tempos antigos**. Desejo apenas ajudar a que se compreenda que todo juízo excessivamente resoluto nesse campo corre o risco de parecer leviano.*

No período em que se inserem, os trechos "para absolver o presente" e "para louvar os bons tempos antigos" exprimem finalidades.

4. (CESPE / PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

*Que fique claro: não tenho nenhuma **intenção de difamar** ou condenar o passado para absolver o presente, **nem de deplorar** o presente para louvar os bons tempos antigos. Desejo apenas ajudar a que se compreenda que todo juízo excessivamente resoluto nesse campo corre o risco de parecer leviano.*

Nos trechos "intenção de difamar" e "nem de deplorar", a preposição "de" poderia ser substituída por **em**, sem que a correção gramatical do texto fosse comprometida.

5. (CESPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)

Mantendo-se a correção gramatical e o sentido original do trecho "*O direito tributário brasileiro depara-se com grandes desafios*", do texto 1A1-I, o segmento "depara-se com" poderia ser substituído por

A) depara-se a. B) confronta com. C) depara-se diante de. D) confronta-se a. E) depara com.

6. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

Uma estrutura de VTS é composta minimamente de um radar com capacidade de acompanhar o tráfego nas imediações do porto, um sistema de identificação de embarcações denominado automatic identification system...

Seria preservada a correção gramatical do texto se, no trecho "composta minimamente de um radar" (L.10),

fosse empregada a preposição **por**, em vez da preposição “de”.

7. (FCC / SEPLAG RECIFE / ANALISTA DE GESTÃO ADM. / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto

O poeta Mário Quintana não demonstra admiração pelo excesso de fidedignidade com que alguns pintores desejam retratar as coisas.

8. (FCC / SEPLAG RECIFE / ASS. DE GESTÃO PÚBLICA / 2019)

A frase redigida com clareza e em conformidade com a norma-padrão da língua é:

Alberto da Cunha Melo é considerado hoje, um dos poetas mais expressivos da língua portuguesa, de cuja obra já foi traduzida para diferentes idiomas.

9. (FCC / SEPLAG RECIFE / ANA. DE PLAN. ORÇ. E GESTÃO / 2019)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

A natureza guarda em suas leis uma força da qual é inútil nos opormos, ainda quando munidos na máxima vontade.

10. (FGV / SEFIN RO / Técnico Tributário / 2018)

Todos os segmentos textuais abaixo trazem termos precedidos da preposição de.

Assinale a opção que apresenta o termo cuja preposição é uma exigência de um termo anterior.

a) “luzes indicadoras de direção”.

b) “faixa de pedestres”.

c) “dias de chuva”.

d) “faixas exclusivas de ônibus”.

e) “equipamentos de segurança”.

11. (FGV / SEPOG-RO / ANALISTA / 2017)

As preposições podem ser de dois tipos: gramaticais, que são exigidas pela regência de termos anteriores, ou nocionais, que são empregadas para veicular algum sentido.

Assinale a opção em que o termo sublinhado indica uma preposição gramatical.

a) “construção de moradias” b) “inclinação do terreno”

c) “a vida dos moradores” d) “áreas de risco”

e) “período curto de tempo”

12. (SEDF – 2017) Falamos não só de uma crise ecológica, mas também de uma crise civilizatória de amplas dimensões.

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

A expressão “*mas também*” introduz no período em que ocorre uma ideia de oposição.

13. (Proc. Jurídico – 2017 - Adaptada) Considere o seguinte trecho do texto:

"*O poema, senhores,*

não fede

nem cheira".

Nessa construção, a conjunção "nem" une duas orações coordenadas expressando entre elas uma relação de adição.

14. (ILHÉUS–Procurador – 2016) As expressões em negrito, no fragmento, "*não só* no concernente à sexualidade, *mas também* na aquisição de bens de consumo", estabelecem entre as mensagens ideia de oposição.

15. (SEE-DF / 2017) A muitos desses pregoeiros do progresso seria difícil convencer de que a alfabetização em massa não é condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica e capitalista que admiram.

A supressão do vocábulo "nem" preservaria o sentido e a correção gramatical do texto.

16. (TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020) Na frase "A natureza faz o homem feliz e bom, **mas** a sociedade o corrompe e torna-o miserável", a conjunção sublinhada pode ser adequadamente substituída por:

a) no entretanto; b) embora; c) visto que; d) portanto; e) contudo.

17. (PREF. GUZOLÂNDIA / PROCURADOR JURÍDICO / 2020) Observe com atenção!

"Os receios sobre novos momentos de instabilidade global persistem assim como a ansiedade com o avanço da agenda de reformas no Brasil. **No entanto** , a perspectiva de que o governo americano pode evitar uma nova paralisação dos serviços federais no país, ao mesmo tempo em que busca para o conflito comercial com a China, aliviou a pressão sobre ativos de risco em todo o mundo."

A expressão destacada sentido de:

a) explicação. b) alternância. c) oposição. d) conclusão.

18. (UFSC–Administrador – 2019) *"Ao associarem a noção de constitutividade à de interação, escolhendo esta como o lugar de sua realização, as concepções bakhtinianas de linguagem e de sujeito trazem, ao mesmo tempo, para o processo de formação da subjetividade, o outro, alteridade necessária, e o fluxo do movimento, cuja energia não está nos extremos, mas no trabalho que se faz cotidianamente, movido por interesses contraditórios, por lutas, mas também por utopias, por sonhos."*

Julgue o item a seguir:

As duas ocorrências da conjunção 'mas' estabelecem relações coordenativas: a primeira, adversativa, e a segunda, aditiva.

19. (DEINFRA-SC–Engenheiro – 2019) Considere as frases abaixo, em seu contexto:

Para fazermos exatamente aquilo que fazemos, porém bem feito e para o bem de alguém.

Isso não é o bastante, mas já é um bom começo.

Julgue o item a seguir:

As conjunções "porém" e "mas" podem ser intercambiáveis entre si, sem prejuízo de significado no texto e sem alterar a classificação sintática das respectivas orações.

20. (CODEMIG–Auditor – 2018) "Não se trata simplesmente de subverter o poder, *mas* de pensar de outra maneira [...]"

No fragmento acima, a palavra destacada confere ao trecho uma ideia de retificação**.**

21. (MPE-RR–Promotor – 2017) Para conviver em sociedade, é necessário, *entretanto*, conter tais impulsos.

Mantendo-se o sentido original e a correção gramatical do texto, o vocábulo "entretanto" poderia ser substituído por

a) ainda. b) mas. c) sobretudo. d) todavia.

22. (BNB – 2018) O sistema de aprendizagem de máquina diminui a ocorrência de falsos positivos e deve contribuir para cortes de gastos. Contudo, não podemos deixar de considerar uma pessoa que esteja por trás do sistema, pronta para lidar com casos realmente duvidosos, que mereçam ser mais bem avaliados.

Na linha 2, o termo "Contudo" foi empregado com o mesmo sentido de *Porquanto*.

23. (SEFAZ-RS–Auditor Fiscal – 2019) Desse modo, *o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político*, a partir da qual foi possível que as pessoas deixassem de viver no que Hobbes definiu como o estado natural (ou a vida pré-política da humanidade) e passassem a constituir uma sociedade de fato, a geri-la mediante um governo, e a financiá-la, estabelecendo, assim, uma relação clara entre governante e governados.

No trecho "o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político", a substituição de "ou" por *e* prejudicaria a correção gramatical do texto.

24. (TRE-PE – 2017) Como lembra Marilena Chaui, a cidadania se define pelos princípios da democracia, significando necessariamente conquista e consolidação social e política. A cidadania requer instituições, mediações e comportamentos próprios, constituindo-se na criação de espaços sociais de lutas (movimentos sociais, sindicais e populares) e na definição de instituições permanentes para a expressão política, como partidos, legislação e órgãos do poder público. Distingue-se, *portanto***,** a cidadania passiva, aquela que é outorgada pelo Estado, com a ideia moral do favor e da tutela, da cidadania ativa, aquela que institui o cidadão como portador de direitos e deveres, mas essencialmente criador de direitos para abrir novos espaços de participação política.

No último período do texto, o vocábulo "portanto" introduz uma ideia de

a) tempo. b) consequência. c) conclusão. d) explicação. e) adição.

25. (TCE-SC – 2016) O fenômeno da corrupção, em virtude de sua complexidade e de seu potencial danoso à sociedade, exige, além de uma atuação repressiva, também uma ação preventiva do Estado. *Portanto*, é preciso estimular a integridade no serviço público, para que seus agentes sempre atuem, de fato, em prol do interesse público.

Julgue o próximo item, relativos a aspectos linguísticos e às ideias do texto.

Seria mantida a correção gramatical do texto se o vocábulo "Portanto" fosse substituído por "Por conseguinte".

26. (TCU – 2015 - Adaptada) Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item. Sem prejuízo do sentido do texto, o termo "destarte" poderia ser substituído por *contudo* ou *todavia*.

27. (TRE-PA / ANALISTA / 2020) Julgue se a palavra colocada entre parênteses é adequada para estabelecer o sentido indicado.

• Para expressar oposição:

Meu colega aceitou o novo emprego, (porquanto) não está feliz.

28. (TRE-PI–Taquigrafia – 2016) *É a primeira vez, desde a regulamentação da medida, em 2011, que o mecanismo é adotado no país.*

No período do texto Situação de emergência, o vocábulo "que" foi empregado como

a) conjunção integrante.

b) conjunção comparativa.

c) advérbio.

d) pronome relativo.

e) partícula expletiva.

29. (TRE-PA / ANALISTA / 2020) Julgue se a palavra colocada entre parênteses é adequada para estabelecer o sentido indicado.

• Para expressar uma condição:

(Se) vocês arrumarem o quarto, terão uma surpresa.

30. (SEFAZ-RS–Auditor Fiscal – 2019) *Por outro lado, se o Estado reduzisse a tributação de determinado setor da economia, os custos desse setor diminuiriam, o que possibilitaria a queda dos preços de seus produtos e poderia gerar um crescimento das vendas.*

No texto 1A3-I, a oração "se o Estado reduzisse a tributação de determinado setor da economia" apresenta, no período em que se insere, noção de

a) concessão, uma vez que representa uma exceção às regras de tributação do país.

b) explicação, uma vez que esclarece uma ação que diminuiria os custos do referido setor.

c) proporcionalidade, uma vez que os custos do referido setor diminuiriam à medida que se diminuísse a tributação.

d) tempo, uma vez que a diminuição dos custos do referido setor ocorreria somente após a redução da tributação sobre ele.

e) condição, uma vez que a diminuição dos custos do referido setor dependeria da redução da tributação sobre ele.

31. (PGE-PE–Ana. Judiciário de Procuradoria – 2019) Se observarmos bem, essas ondas longas da história, *como* as chamava Braudel, tornaram-se cada vez mais curtas. Acabamos de nos recuperar da ultrapassagem da agricultura pela indústria, ocorrida no século XX, e, em menos de um século, um novo salto de época nos tomou de surpresa, lançando-nos na confusão.

O sentido original e a correção gramatical do texto seriam mantidos se a palavra "como" fosse substituída por *conforme*.

32. (CAGE-RS–Auditor Fiscal – 2018) Quem me lê poderá objetar que basta a gente passar os olhos pelo jornal desta manhã para verificar que o mundo nunca teve tantas e tão dramáticas porteiras como em nossos dias... Mas que importa? Um dia as porteiras hão de cair, *ou alguém as derrubará*. "Para erguer outras ainda mais terríveis" — replicará o leitor cético. Ora, amigo, precisamos ter na vida um mínimo de otimismo e esperança para poder ir até ao fim da picada. Você não concorda? Ô mundo velho sem porteira!

Em relação ao trecho "ou alguém as derrubará" no texto, a oração "Para erguer outras ainda mais terríveis" transmite uma ideia de

a) conformidade. b) condição. c) causa. d) proporção. e) propósito.

33. (SEPLAG-RECIFE–Ass. de Gestão Pública – 2019) *Para cobrir o território nacional e cumprir o calendário, enfrentaram selvas, secas, tempestades.*

Preservando-se o sentido e a correção gramatical, a expressão sublinhada estará corretamente substituída por

a) A despeito de cobrir...

b) A fim de cobrir...

c) Em decorrência de cobrir...

d) Com vistas à cobrir...

e) No impeto a cobrir...

34. (TCE PE – 2017) Sem prejuízo dos sentidos originais e da correção gramatical do texto, o trecho "Diante dessa realidade, deve-se questionar a ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica" poderia ser reescrito da seguinte maneira: *Frente à essa realidade, não se deve acreditar na ideia que uma pessoa vive mais à medida em que envelhece*.

35. (SEFAZ-RS – 2018) Quem era rico escapava: mandava escravos para fazer o serviço sujo (pagamento de imposto em serviço). *Assim que* surgiu a moeda, surgiu também a ideia de substituir a contribuição braçal por dinheiro.

A expressão "Assim que" indica, no período em que ocorre, uma noção de

a) modo, podendo ser substituída por *Dessa maneira que*, sem alteração dos sentidos do texto.

b) conclusão, podendo ser substituída por *Tão logo*, sem alteração dos sentidos do texto.

c) causa, podendo ser substituída por *Como*, sem alteração dos sentidos do texto.

d) comparação, podendo ser substituída por *Assim como*, sem alteração dos sentidos do texto.

e) tempo, podendo ser substituída por *Logo que*, sem alteração dos sentidos do texto.

36. (SEFAZ-RS – 2018) A democracia desenvolvida em Atenas não era considerada o melhor dos governos possíveis (como é hoje o nosso modelo de democracia), e isso por um motivo razoavelmente simples: apenas uma fração mínima dos "homens livres" integrava a vida política de Atenas. Mulheres, escravos, estrangeiros e outras categorias sociais não tinham direito de participar das deliberações da assembleia.

A correção gramatical e as relações de coesão do texto 1A2-II seriam mantidas caso todo o trecho "e isso por um motivo razoavelmente simples:" fosse substituído pelo termo

a) porque. b) porém. c) além de que. d) enquanto. e) apesar de.

37. (UFSC–Administrador – 2019) *O tema da "constitutividade" remete, de alguma forma, a questões que demandam explicitação, já que supõe uma teoria do sujeito e esta, por seu turno, implica a definição de um lugar nem sempre rígido a inspirar práticas pedagógicas e por isso mesmo políticas.*

Julgue o item a seguir:

A locução 'já que' pode ser substituída por 'uma vez que' mantendo a mesma relação de sentido.

38. (PETROBRAS–Advogado JR – 2018) A teoria de um neurocientista da Universidade de Oxford (Inglaterra) ajuda a explicar essa "corrida desenfreada" por novos gadgets. De modo geral, em nosso processo evolutivo como seres humanos, nosso cérebro aprendeu a suprir necessidades básicas para a sobrevivência e a perpetuação da espécie, tais como sexo, segurança e status social.

Nesse sentido, a compra de uma novidade tecnológica atende a essa última necessidade citada: nós nos sentimos melhores e superiores, ainda que momentaneamente, quando surgimos em nossos círculos sociais com um produto que quase ninguém ainda possui.

No trecho sublinhado, os dois pontos poderiam ser substituídos, sem alterar a relação entre as ideias, por

a) mas b) para c) embora d) porque e) portanto

39. (FUNPRESP – 2016 - Adaptada) Mas ele nunca errava, e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas...

Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto O homem que só tinha certezas. A locução "uma vez que" introduz, no período em que ocorre, ideia de causa.

40. (Procurador – 2016) Em qual das alternativas temos uma conjunção subordinativa causal?

a) Não fale alto que as crianças dormem.

b) Nós não saímos porque chovia muito.

c) Não brigue tanto, pois a vida vale pouco.

d) Ela não veio, pois a sua sala está fechada.

e) Ande depressa porque o trem não espera.

41. (TCE-PB–Agente de Documentação – 2018) No texto, as relações sintático-semânticas do período "Embora fosse temido, o apagamento era necessário, assim como o esquecimento também o é para a memória" seriam preservadas caso a conjunção "Embora" fosse substituída por

a) Por conseguinte. b) Ainda que. c) Consoante. d) Desde que. e) Uma vez que.

***42.* (CESPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019)** A correção gramatical e os sentidos originais do texto 1A1-I seriam preservados se, no trecho "A competência estadual do ICMS gera ainda dificuldades na relação entre as vinte e sete unidades da Federação", o vocábulo "ainda" fosse substituído pela seguinte expressão, isolada por vírgulas.

A) até então B) ao menos C) além disso D) até aquele tempo E) até o presente momento

43. (CESPE / SEFAZ-RS / AUDITOR FISCAL / 2019) A tributação, portanto, somente pode ser compreendida

a partir da necessidade dos indivíduos de estabelecer convívio social organizado e de gerir a coisa pública mediante a concessão de poder a um soberano. **Em decorrência disso**, a condição necessária (mas não suficiente) para que o poder de tributar seja legítimo é que ele emane do Estado, pois qualquer imposição tributária privada seria comparável a usurpação ou roubo.

A correção gramatical e os sentidos do texto 1A3-II seriam preservados se o termo "Em decorrência disso" fosse substituído pela seguinte expressão.

A) Devido isso B) Em suma C) Por conseguinte D) Consoante isso E) Para tanto

44. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018) No trecho "Pois, meus amigos, da última vez que vi o Juca, o impasse continuava..." (L.9), o elemento "Pois" introduz uma concessão.

45. (CESPE / CAGE-RS / AUDITOR FISCAL / 2018) Com a redução da carga tributária sobre o consumo, todos ganham: a população de baixa e média renda, pela melhora no seu poder aquisitivo; a de maior renda, pelo desenvolvimento econômico e social, que gera ganhos econômicos e financeiros, novas oportunidades e expansão da oferta de empregos.

No texto, no trecho "a população de baixa e média renda, pela melhora no seu poder aquisitivo", a preposição **por**, em "pela", introduz uma ideia de

A) causa. B) finalidade. C) consequência. D) condição. E) conclusão.

***46.* (CESPE / TCE-PB / AGENTE DE DOCUMENTAÇÃO / 2018)** No texto, as relações sintático-semânticas do período "Embora fosse temido, o apagamento era necessário, assim como o esquecimento também o é para a memória" seriam preservadas caso a conjunção "Embora" fosse substituída por

a) Por conseguinte. b) Ainda que. c) Consoante. d) Desde que. e) Uma vez que.

***47.* (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. DE TI / 2019)** *É importante guardar imagens. <u>Porém</u>, é mais importante viver cada momento com intensidade.*

Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, as relações de sentido e a correção do segmento acima estarão preservadas caso se substitua o elemento sublinhado por

(A) Conquanto (B) Embora (C) Porquanto (D) Conforme (E) Todavia

***48.* (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. DE TI / 2019)** *Porém, isso requererá a criação de diversas leis.*

Em relação aos argumentos que a antecedem, a frase acima exprime noção de

(A) conclusão. (B) finalidade. (C) conformidade. (D) oposição. (E) causa.

***49.* (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. DE TI / 2019)** *Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência. Ficamos reféns da superficialidade.*

Mantendo as relações de sentido e a correção, as frases acima podem ser articuladas em um único período do seguinte modo:

(A) Ao ficarem reféns da superficialidade, uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.

(B) Embora ficamos reféns da superficialidade, uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.

(C) Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência: contudo, ficamos reféns da superficialidade.

(D) Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência, de modo que ficamos reféns da superficialidade.

(E) Conforme se ficam reféns da superficialidade, cuja enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.

50. (FCC / SEPLAG RECIFE / ASS. DE GESTÃO PÚBLICA / 2019)

Plataformas digitais possibilitam acesso, abertura e transparência às operações de governos locais / e provavelmente irão mudar a forma como os governos interagem com as pessoas.

Entre as ideias separadas por barra nessa passagem do texto, se estabelece relação de, respectivamente,

(A) concessão e adição.

(B) modo e tempo.

(C) causa e consequência.

(D) condição e conformidade.

(E) finalidade e comparação.

51. (FCC / BANRISUL / ESCRITURÁRIO / 2019)

embora o poder político ainda fosse detido pelos grandes senhores das estâncias

O sentido e a correção do segmento acima estarão preservados caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por

(A) porquanto – se detivesse nos

(B) mesmo que − se circunscrevesse aos

(C) desde que − se deixasse conter nos

(D) haja vista que − fosse submetido aos

(E) conquanto − estivesse adstrito aos

52. (FCC / SEPLAG RECIFE / ANA. PLAN. ORÇ. E GESTÃO / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação:

(A) embora não deixe de expor a beleza que está em afirmarmos nossa vontade.

(B) uma vez que nossa vontade, com sua beleza, afirma nosso acordo com a Natureza.

(C) à medida em que nossa vontade acaba expondo toda a sua beleza.

(D) até por que também se expõem o que há de belo na afirmação de nossa vontade.

(E) não fosse a beleza que também têm na quebra mesma da nossa vontade.

53. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. DE TI / 2019)

No contexto, exprime noção de causa o seguinte segmento:

(A) Mas é preciso, também, que façamos uma autocrítica sobre o modo como vemos o mundo...

(B) ...já que não dependemos, aparentemente, de ninguém.

(C) Milhares de fotos são incapazes de superar a vivência de um instante.

(D) Agora fotografamos tudo compulsivamente.

(E) Lá estavam as nossas lembranças, os nossos registros afetivos.

54. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. FAZENDÁRIO / 2019)

Considerado o contexto, o segmento com valor concessivo está em:

(A) visto que causa danos irreversíveis ao meio ambiente

(B) uma vez que traz a ideia de que a assim chamada civilização destrói a diversidade cultural

(C) Contudo, há motivo para inquietação

(D) Portanto, é absurdo tentar distingui-las

(E) embora tenha sempre se preocupado em só falar como antropólogo

55. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. FAZENDÁRIO / 2019)

Nossa espécie já enfrentou situações piores. Contudo, há motivo para inquietação.

Mantendo-se as relações de sentido, as frases acima articulam-se com correção, em um único período, do seguinte modo:

(A) Não haveria motivo, para inquietação, caso já não tivessem enfrentado situações piores.

(B) Como nossa espécie já enfrentara situações piores, há motivo para inquietação.

(C) Apesar de nossa espécie já ter enfrentado situações piores, há motivo para inquietação.

(D) Há motivo para inquietação, eis que situações piores já enfrentaram nossa espécie.

(E) Há motivo para inquietação, por conseguinte, nossa espécie já enfrentou situações piores.

56. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. FAZENDÁRIO / 2019)

Considerado o contexto, exprime noção de finalidade o segmento que se encontra em:

(A) Para sustentar uma democracia duradoura...

(B) ... ainda que o sistema não triunfasse no mundo todo...

(C) A despeito das críticas sofridas...

(D) ... porquanto muitos países se mostrariam resistentes a essa ideia...

(E) ... embora evitando fazer grandes generalizações sobre o fim da história...

57. (FCC / ISS MANAUS / ASS. TÉC. FAZENDÁRIO / 2019)

Atente para o que se afirma abaixo a respeito do fragmento *De tão difícil e cruel, a vida parece impossível e no entanto o povo vive, luta, ri, não se entrega.*

I. Na sequência de orações coordenadas, a última assinala noção de **finalidade**.

II. No contexto, a primeira oração introduz noção de **causa**.

III. O sentido e as relações sintáticas se preservam com a substituição de **e no entanto** por **embora**.

IV. Isolando-se por vírgulas o segmento **no entanto**, não haverá alteração do sentido e da correção.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) III. (B) I e IV. (C) I. (D) II e IV. (E) II e III.

58. (FGV / Compesa / 2016)

Entre os conectivos destacados abaixo, aquele que tem seu valor semântico corretamente indicado é:

a) “O valor recebido pelo primeiro grupo representa apenas 1,4% de todos os rendimentos gerados por trabalho no país, enquanto os 10% mais ricos concentraram 40,3% do total de rendimento” (Texto 10) / adversidade;

b) “De uma forma geral, porém, a desigualdade no país continua apresentando uma melhora gradual” (Texto 10) / explicação;

c) “Depois de anos de aumento vertiginoso, o número de residências com computador teve a primeira leve queda” (Texto 8) / lugar;

d) “O IBGE classifica como "desocupadas" pessoas que não estão empregadas” (Texto 6) / comparação;

e) “A queda vem sendo quase constante de 2001 para cá, embora tenha permanecido no mesmo patamar entre 2011 e 2013” (Texto 4) / concessão..

59. (FGV / FISCAL DE TRIBUTOS / ISS-NITERÓI / 2015)

“Nunca possuímos tantas coisas como hoje, **mesmo que** as utilizemos cada vez menos".

A forma de reescrever esse período do texto 1 que indica incorreção ou modificação de seu sentido original é:

a) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, conquanto as utilizemos cada vez menos.

b) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, apesar de as utilizarmos cada vez menos.

c) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, não obstante utilizarmo-las cada vez menos.

d) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, malgrado as utilizemos cada vez menos.

e) Nunca possuímos tantas coisas como hoje, no entretanto as utilizamos cada vez menos..

60. (FGV / TCM-SP / 2015)

“Preservar o paternalismo e a esquizofrenia do ECA equivale a ficar paralisado diante de um falso impasse”.

De acordo com as estruturas linguísticas do texto, julgue o item: a conjunção E está unindo dois termos sinônimos.

61. (FGV / Auditor Fiscal de Niterói-RJ / 2015)

O segmento do texto, abaixo transcrito, em que o conectivo E tem valor de oposição é:

a) “...nossos filhos possuem brinquedos de verdade: caixas e caixas de brinquedos que eles deixam de lado em questão de dias”;

b) “Temos jardins equipados com carrinhos de mão, tesouras, podões e cortadores de gramas”;

c) “Temos máquinas de remo em que nunca nos exercitamos, mesa de jantar em que não comemos e fornos triplos em que não cozinhamos”;

d) “São os nossos brinquedos: consolos às pressões incessantes por conseguir o dinheiro para comprá-los, e que, em nossa busca deles nos infantilizam”;

e) “Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo e ao mesmo tempo enojado”.

62. (FGV / TCE-SE / Desenvolvimento / 2015)

“A vida hoje está tão moderna, tão moderna, que todos nós nascemos atrasados tecnologicamente”. (Nouailles)

A segunda oração desse pensamento tem valor de:

a) consequência; b) modo; c) comparação; d) causa; e) concessão.

63. (VUNESP / TCE-SP / AGENTE DA FISCALIZAÇÃO / 2017)

Andá com fé eu vou

Que a fé não costuma faiá

Certo ou errado até

A fé vai onde quer que eu vá

Ô-ô

A pé ou de avião

Mesmo a quem não tem fé

A fé costuma acompanhar

Ô-ô

Pelo sim, pelo não

(http://www.gilbertogil.com.br/sec_musica_2017.php)

Assinale a alternativa em que se apresentam, respectivamente, os sentidos dos termos destacados em “**Mesmo** a quem não tem fé” e “**Que** a fé não costuma faiá”, acompanhados de seus equivalentes entre parênteses.

A) afirmação (Realmente) e conclusão (Portanto).

B) conclusão (Assim) e oposição (Mas).

C) condição (Se) e consequência (Tanto que).

D) inclusão (Até) e explicação (Pois).

E) oposição (Mas) e restrição (Cuja).

64. (FGV / SEF-Rondônia / AUDITOR FISCAL DE TRIBUTOS / 2017)

Assinale a opção em que o conector sublinhado tem corretamente indicado o seu significado.

A) “Mas, **como** os exilados também se comunicam” / modo.

B) “... demoravam semanas **para** ir e vir” / direção.

C) “**entre** os índios gaviões no sul do Pará” / companhia.

D) “... **atrás de** urânio e outros metais preciosos” / finalidade.

E) “... que **até** hoje permeiam a atividade” / inclusão.

GABARITO

Substantivos, Adjetivos, Advérbios, Artigo, Numeral e Interjeição

1.	LETRA B
2.	LETRA A
3.	CORRETA
4.	LETRA E
5.	CORRETA
6.	INCORRETA
7.	LETRA B
8.	INCORRETA
9.	CORRETA
10.	INCORRETA
11.	CORRETA
12.	LETRA D

13.	CORRETA
14.	CORRETA
15.	LETRA D
16.	LETRA C
17.	LETRA E
18.	LETRA D
19.	LETRA B
20.	LETRA B
21.	LETRA B
22.	LETRA A
23.	LETRA A
24.	LETRA C

25.	LETRA C
26.	LETRA C
27.	LETRA B
28.	LETRA D
29.	LETRA A
30.	INCORRETA
31.	CORRETA
32.	CORRETA
33.	CORRETA
34.	LETRA C

Preposições e Conjunções

	CORRETA
2.	INCORRETA
3.	CORRETA
4.	CORRETA
5.	LETRA E
6.	CORRETA
7.	CORRETA
8.	INCORRETA
9.	INCORRETA
10.	LETRA A

11.	LETRA A
12.	INCORRETA
13.	CORRETA
14.	INCORRETA
15.	CORRETA
16.	LETRA E
17.	LETRA C
18.	CORRETA
19.	CORRETA
20.	CORRETA

21.	LETRA D
22.	INCORRETA
23.	INCORRETA
24.	LETRA C
25.	CORRETA
26.	INCORRETA
27.	INCORRETA
28.	LETRA A
29.	CORRETA
30.	LETRA E

31.	CORRETA
32.	LETRA E
33.	LETRA B
34.	INCORRETA
35.	LETRA E
36.	LETRA A
37.	CORRETA
38.	LETRA D
39.	CORRETA
40.	LETRA B

41.	LETRA B
42.	LETRA C
43.	LETRA C
44.	INCORRETA
45.	LETRA A
46.	LETRA B

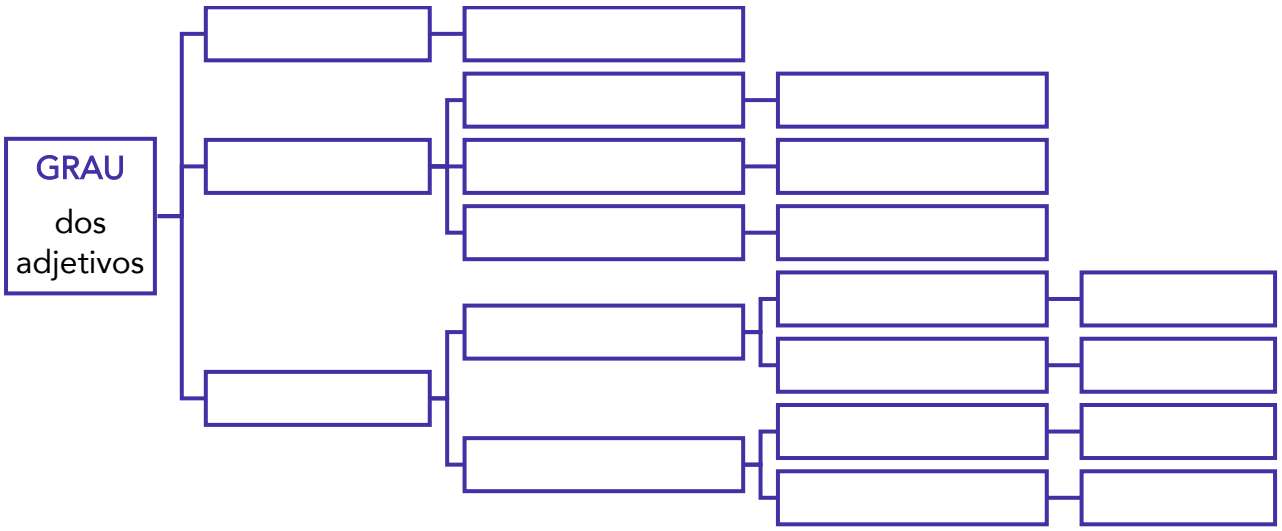
47.	LETRA E
48.	LETRA D
49.	LETRA D
50.	LETRA C
51.	LETRA E
52.	LETRA A

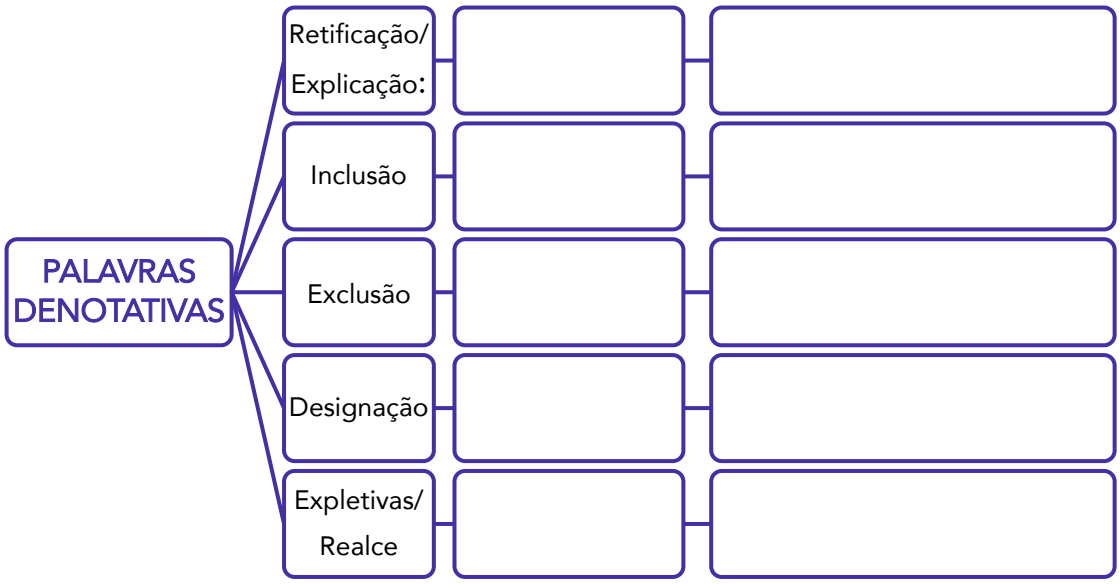
53.	LETRA B
54.	LETRA E
55.	LETRA C
56.	LETRA A
57.	LETRA D
58.	LETRA E

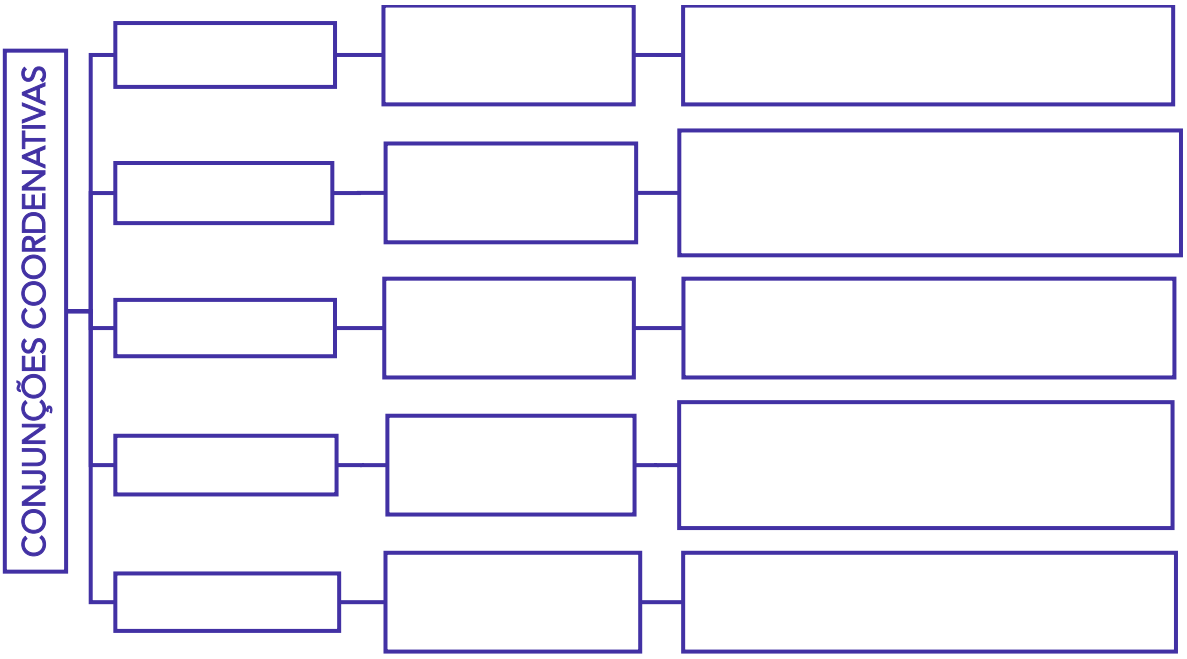
59.	LETRA E
60.	INCORRETA
61.	LETRA E
62.	LETRA A
63.	LETRA D
64.	LETRA D

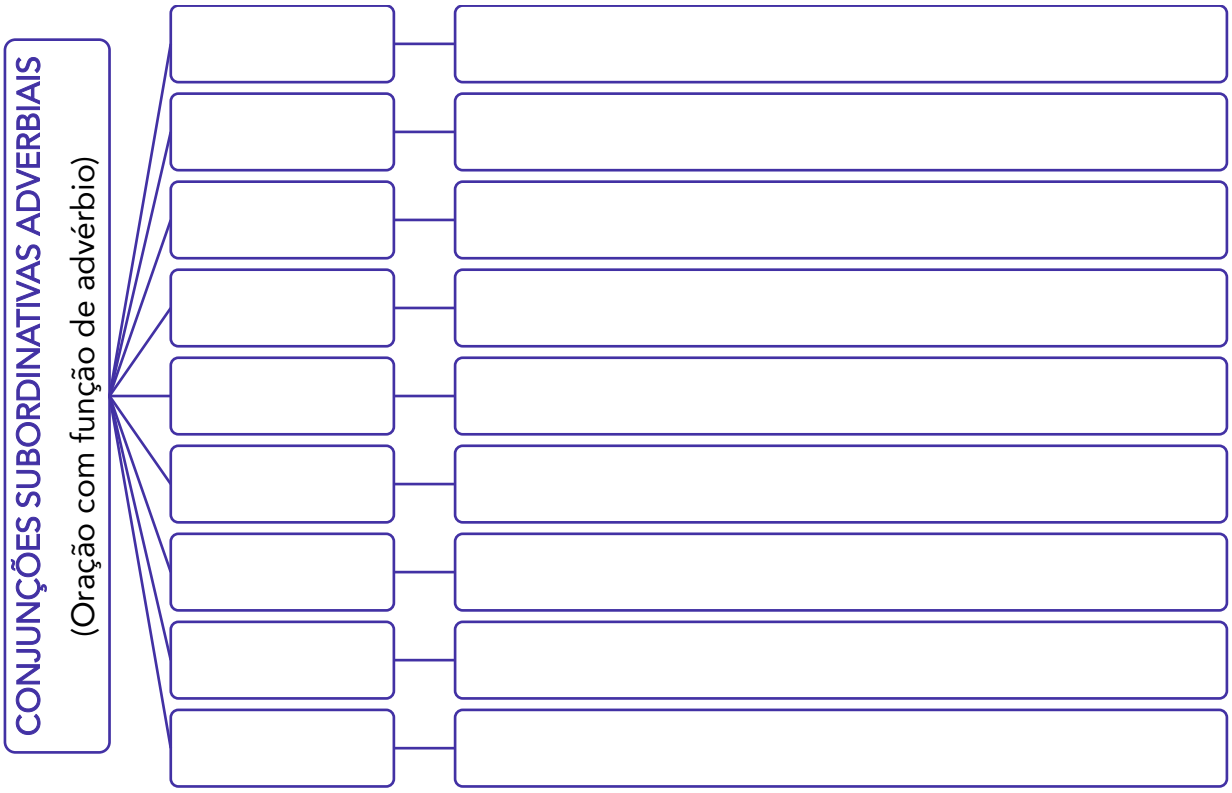
PARA PRATICAR

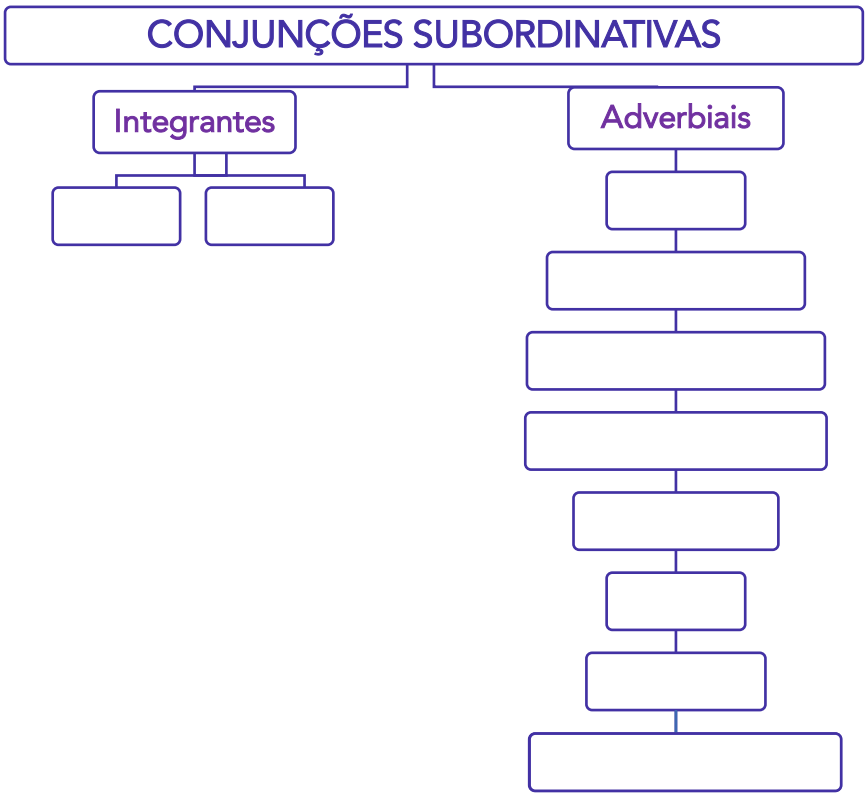
Para praticar a divisão das classes de palavras, aqui estão as tabelas estudadas em branco. Bons estudos!




PALAVRAS DENOTATIVAS
Retificação/ Explicação:
Inclusão
Exclusão
Designação
Expletivas/ Realce


CONJUNÇÕES COORDENATIVAS


CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS ADVERBIAIS
(Oração com função de advérbio)


CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS
Integrantes
Adverbiais

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.